



O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 23 de fevereiro de 1976 - No. 18.300 - Cr\$ 2,00

Henry Kissinger encerrou ontem sua visita de quatro dias ao Brasil, embarcando à tarde no Galeão com destino a Bogotá. Na parte da manhã, após o desjejum, quando comeu salsichas de Santa Catarina, o secretário de Estado norte-americano passeou de lancha pela Baía da Guanabara. Na Venezuela, começaram a surgir indícios de preocupação pelo tratamento de potência que o Brasil receberá dos Estados Unidos (página 5).

MPLA
obtém o
reconhecimento
de Portugal

Página 3.

Com um jogo
regular, o
Figueirense
foi melhor e
venceu.

Página 16.

Mirandinha
vence mais
um Festival
com "Lamento
de Folião"

Página 8.



PROGRAMA OFICIAL DO CARNAVAL - 1976

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - DIRETUR
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - TURESC

Dia 21.02 - 20h30min: abertura oficial do carnaval, com a entrega da "chave da cidade" ao Rei Momo, com desfile de escolas de samba.

21,00 horas: Prosseguimento do "III Festival de Músicas de Carnaval", no ginásio do Sesc.

Dia 26.02 - 22,00 horas: Baile "Noite do Terror", no Clube Social Paineiras.

Dias 27.02 - 23,00 horas: Baile Municipal, no Clube 12 de Agosto.

Dia 28.02 - 20,00 horas: Baile Público, na Praça 15 de Novembro. Desfile dos "Blocos de Sujos", no aterro da Baía Sul e Praça 15 de Novembro. Desfile da "Orchestra Philharmonica", no aterro da Baía Sul e Praça 15 de Novembro. Desfile do "Bloco Filhos de Netuno", no aterro da Baía Sul e Praça 15 de Novembro.

Dia 29.02 - 15,00 horas: Banho de Mar a Fantasia, na praia do Tritão.

16,00 horas: Concurso de fantasias infantis na Praça 15 de Novembro, envolvendo o tema Avai e Figueirense.

19,00 horas: Desfile oficial das Escolas de Samba, no aterro da Baía Sul e Praça 15 de Novembro.

Dia 01.03 - 19,00 horas: Desfile da "Orchestra Philharmonica", Bloco "Filhos de Netuno", e desfile oficial das "Grandes Sociedades", no aterro da Baía Sul e Praça 15 de Novembro.

Dia 02.03 - 19,00 horas: Desfile de todos os participantes do programa oficial de carnaval.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Na mesa redonda do Salão do Povo, novos brindes a Nixon

Nixon voltou ontem a comer com palitos na mesma mesa redonda do grande salão do povo, como em 1972. A diferença é que na época ele era o presidente dos Estados Unidos

Pequim — Richard Nixon reviveu se aferram com a mesma firmeza ontem à noite o tempo em que aos interesses comuns que em era o presidente a meio mundo 1972, abriram as portas a suas de distância da Casa Branca. No relações. No banquete, o primeiro-ministro Nixon recordou o dia em que interino chinês reconheceu pu- teve a honra de reunir-se com o blicamente pela primeira vez, lendarário Mao Tsé-Tung, presi- que a hierarquia de Pequim atra- dente do partido comunista chi- vessa outro difícil conflito inter- nês..

no. “Falamos franca e honesta- mente sobre nossas origens dife- A banda do exército tocou rentes e dos muitos aspectos em mais uma vez música norte-ame- que nossas crenças ideológicas, ricana com certa dificuldade e os convidados continuam fazendo — afirmou Nixon. O que nos jogos de malabarismo com seus reuniu então: A história palitos ao comer a volta da reuniu-nos. E agora a história mesma mesa redonda no mesmo pede as nossas duas nações que grande salão do povo. Mais uma trabalham juntas a partir das vez, todos brindaram com Mai bases que fundamos há quatro Tai.

O ex-presidente norte-ameri- anos”. No banquete em que os co- cano recordou o acordo de Xan- munistas chineses prestaram ho- gai que assinou há quatro anos e menagem a Nixon e sua esposa que pôs fim a uma geração de Pat, o primeiro ministro interino conflitos e confrontos entre a Hua Kuo Feng reconheceu que China e os Estados Unidos. há um debate revolucionário de

Afirmou que embora os diri- massas em círculos como o da gentes possam mudar — ele se viu obrigado a renunciar e o primeiro-ministro Chou En-Lai educação, a ciência e a tecnolo- morreu no cargo — os dois países um aprofundamento da grande

revolução cultural proletária”.

— Demonstra plenamente — continuou — a ampla democracia que se pratica em nosso país dentro do sistema socialista. Confiamos em que, mediante este debate, a linha revolucionária proletária do presidente Mao abrirá um sulco mais profundo até aos corações do povo e nossa pátria socialista se consolidará ainda mais.

Hua, ex-ministro de segurança pública, foi escolhido há duas semanas para sucessor do falecido Chou En Lai, escolha que constituiu uma surpresa para os observadores ocidentais. Estes supunham que o vice-primeiro ministro interino Teng Hsiao-Ping ocuparia o cargo, mas Teng foi criticado publicamente como “companheiro de viagem capitalista”.

— Nos quatro anos que passaram — afirmou — os contatos entre nossos dois povos estreitaram-se e as relações melhoraram.

Hua criticou por outro lado a União Soviética: “Continua aumentando o perigo de uma nova guerra — assegurou — como resultado da intensa rivalidade pela hegemonia mundial e em especial desse imperialismo que ostenta o cartel de socialismo e que estende suas garras para todo o lado e empreende uma raivosa expansão”.

Nixon esteve hoje reunido por duas horas com Hua e um porta-voz do governo afirmou: “Trocaram opiniões em assuntos internacionais de interesse mútuo”.

Foi tudo o que se pode saber da reunião, a primeira que o primeiro-ministro interino mantém com uma figura internacional, embora se trate desta vez de alguém afastado dos cargos públicos. O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger afirmou ontem no Brasil que o governo de Gerald Ford espera ter alguns indícios de atitude política de Hua através de sua conversa com Nixon.

Cientistas falam de computador instalado no cérebro humano

Boston — O computador do futuro deve ser implantado sob o pericrânio humano e utilizado como parte do cérebro, afirmou ontem um cientista da Universidade Rockefeller.

Idealmente o computador do futuro deve ser uma extensão eletrônica do funcionamento normal do cérebro, paralelamente com algumas das estruturas cerebrais existentes e utilizando os mesmos programas e linguagem de dados, afirmou o Dr. Adam Reed.

Reed, formado em engenharia e psicologia, informou sobre o assunto numa sessão sobre relações futuras entre o homem e o computador na reunião anual da Associação Norte-Americana para o Progresso da Ciência.

Interrogado numa entrevista à imprensa sobre os perigos de tal sistema de computação Reed respondeu: “É essencial que a pessoa possam utilizar computação para seus próprios fins em vez de lhes ser imposto pela estrutura política...”

Reed admitiu a possibilidade de “poder injetar-se pensamento” nas mentes humanas com esse sistema.

Antes de se desenvolver uma máquina implantável, afirmou Reed, deve aprofundar-se o conhecimento sobre a localização e funcionamento dos neurônios cerebrais e o “código de memória”.

“Falo sobre a tecnologia mais moderna sobre o futuro indefinido e nadá há no atual estado de conhecimentos que impossibilite isto” — acrescentou.

No entanto, advertiu que esse computar poderia ser desenvolvido muito provavelmente no fim de nossas vidas, em suma dentro de 50 ou 60 anos. Outros membros do grupo discordaram deste cálculo.

O doutor John McCarthy, pioneiro de computadores da Universidade de Stanford, afirmou “se tivermos êxito neste aspecto conseguiremos um saldo evolutivo nas espécies”.

Acrescentou, no entanto, que fundamentalmente é algo que não deve ser posto de lado.

Ninguém no grupo pôs em dúvida a factibilidade das idéias de Reed, exceto para dizer que eram “especulações”. O doutor John Gould psicólogo que presidiu a sessão, sugeriu que estava em jogo “um grande lapso”.

O computador do futuro, afirmou Reed, “deve dividir com o cérebro os processos informativos que pensamos em nossas mentes”.

Como auxiliar do pensamento, o computador deve ajudar a tornar mais rápida e acima de qualquer erro a função mental. Como auxílio da memória deve ter capacidade quase infinita de armazenamento, com garantias muito maiores do que as do cérebro humano.

Também deixará de ser um objeto externo, conscientemente manipulado e não será diferente do ponto de vista do usuário, de nenhuma parte de seu cérebro. Fisicamente, deve contatar os neurônios naturais de entrada e saída, sem interferir com sua operação normal, afirmou.

Kissinger na Colômbia: a 4a. etapa da viagem

Bogotá — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, chegou a Bogotá ontem às 20,00 horas (horário de Brasília), procedente do Rio de Janeiro na quarta etapa de seu giro pela América Latina. Foi recebido no aeroporto “El Dorado” pelo chanceler Lievano Aguirre. A chegada de Kissinger foi cercada de medidas de segurança sem precedentes.

Depois da saudação protocolar apresentada pelo chanceler Lievano, o secretário de Estado dirigiu-se em um carro blindado com destino à fazenda “Hatogrande” situada a 50 quilômetros ao norte de Bogotá, pra manter sua primeira reunião com o presidente Alfonso Lopez Michelsen. (Mais Kissinger na pág. 5)

Novas revelações sobre a vida de Kennedy

Landana, EUA — O semanário National Enquirer afirma que o presidente John F. Kennedy manteve um romance com uma mulher de Washington enquanto esteve na Casa Branca.

O jornal citou um amigo de Kennedy afirmando que o presidente manteve um caso com Mary Meyer em 1962 e 1963 até sua morte em Dallas.

Segundo ele Kennedy encontrou-se com Mary na Casa Branca quando a primeira dama Jacqueline Kennedy estava fora e uma vez fumou maconha com ela nesse local. Afirma também que um agente da CIA queimou um diário de Mary sobre o caso depois da morte desta em 1964 por pessoa desconhecida.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fundação dos Clubes:

Boxer Club de Santa Catarina

Cocker Club de Santa Catarina

Collie Club de Santa Catarina.

A Comissão de fundação dos clubes acima mencionados, convida os criadores e pessoas interessadas para a reunião a ser realizada dia 23/02/76, às 20:00 horas, na rua Padre Roma no. 125 — 1o. andar.

Para a fundação dos clubes acima referidos.

A Comissão de Fundação.

BICARBONATO DE AMÔNIA

Produzido no Brasil, com a mesma qualidade do importado, sem os problemas de importação e a um preço bem mais baixo. Entrega imediata, com a garantia dos 48 anos de confiança da USINA COLOMBINA



USINA COLOMBINA S/A

MANSÃO REPRESENTAÇÕES EXP. IMP. LTDA - Rua Dr. Timoteo, 597
Tels.: 22-0411 - 22-0858 - (DDD 0512) - Porto Alegre - RS

Portugal reconhece MPLA como governo legítimo de Angola

Lisboa — Portugal reconheceu ontem o Movimento Popular pela Libertação de Angola (MPLA), apoiado pelos soviéticos, como legítimo governo deste país africano que foi sua última e maior colônia na África.

O chanceler Ernesto Melo Antunes, após uma reunião extraordinária do gabinete, anunciou o reconhecimento do governo marxista de Luanda e propôs uma relação de "não intervenção... e respeito mútuo" entre os dois países.

Portugal concedeu a independência a Angola no dia onze de novembro do ano passado e deu ao MPLA e aos outros dois grupos não-comunistas igual participação no governo do novo Estado.

Desde então o MPLA, que controlava somente um terço do território, começou a atacar as forças rivais com a ajuda de 14 mil soldados cubanos e armas soviéticas.

Portugal fez este reconhecimento depois que a metade dos países do mundo reconheceram como legítimo governo de Angola este movimento que é liderado

por Agostinho Neto. Entre os últimos países que reconheceram o MPLA estão o Japão, os nove países-membros do MCE, Kuwait e Peru.

Os Estados Unidos, que denunciaram a intervenção tanto da União Soviética como de Cuba, porém cujo Congresso impediu que este país prestasse ajuda aos adversários do MPLA, ainda não reconheceram este movimento.

A agência Tass divulgou ontem que a autorização para que a Gulf Oil e a Boeing Aircraft reiniciem negociações com o MPLA "deve ser entendido como o primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas dos Estados Unidos com o MPLA como governo de Angola".

Parte dos militares portugueses e alguns políticos da esquerda eram partidários, há algum tempo, de que se reconhecesse o MPLA, porém os principais partidos políticos resistiam, preocupados com a situação das propriedades e dos cidadãos portugueses no território e por serem contrários às intervenções de Cu-

O ministro de relações exteriores, Ernesto Melo Antunes (foto) anunciou a decisão do governo português depois de uma reunião extraordinária



ba e da União Soviética. Quase 500 mil refugiados de Angola partiram para Portugal desde que este território tornou-se independente. Porém umas 50 mil pessoas voltaram a Angola, informou a agência de notícias de Portugal Anop.

As forças contrárias ao MPLA prometeram iniciar um combate de guerrilhas contra o MPLA. Um porta-voz da Unita disse ontem em Kinshasa, Zaire, que guerrilheiros desta organização já estão promovendo ataques contra os soldados cubanos que lutam ao lado do MPLA.

"Temos uns 20 mil guerrilheiros armados na Angola central e no Sul... e também armas suficientes para nos mantermos em luta por mais de dois anos, se necessários".

Em uma entrevista concedida na última sexta-feira, o chefe socialista Mário Soares condicionou o apoio de seu partido ao reconhecimento do MPLA a "conversações necessárias" com os chefes do movimento para garantir a segurança dos mais de 50 mil portugueses que ainda estão em Angola.

Israel diz que está a fim de conversar com árabes sobre paz

Jerusalém — O governo de Israel decidiu ontem manter conversações oficiais para pôr um fim ao seu estado de guerra com os países árabes, como próximo passo para alcançar-se a paz no Oriente Médio.

O primeiro-ministro Yitzhak Rabin, que propôs esta posição ao gabinete, disse que notificará os Estados Unidos sobre esta decisão e solicitará deste país que procure saber das possibilidades de uma fórmula para conseguir-se "o fim do estado de guerra", revela um comunicado do gabinete israelense.

O acordo interino em vigor com o Egito obriga ambos os países a renunciarem a guerra como meio para resolver-se as controvérsias. Porém observadores israelenses dizem que não é o suficiente para conseguir-se um estado de não-beligerância pois o acordo foi assinado por três anos.

Israel tentou terminar com o estado de guerra no acordo assinado com o Egito mas este país

salientou ser impossível enquanto Israel continuar ocupando territórios árabes.

A rádio oficial divulgou que as intenções de Israel são as de conseguir um fim do estado de guerra com todos seus vizinhos, com a ajuda diplomática dos Estados Unidos.

A declaração do gabinete não explica o que quer dizer com "um fim do estado de guerra" e alguns observadores israelenses dizem que esta situação propugnada não tem valor legal pois a não-beligerância equivale a um estado de paz, de acordo com a lei internacional.

O ministro da Defesa, Shimon Peres, definiu este estado, na semana passada como "uma posição entre a paz ativa e a paz passiva". Disse que já existe a paz passiva em razão do acordo interino e da trégua com a Síria e Jordânia. A paz ativa corresponde a laços diplomáticos e fronteiras abertas, acrescentou Shimon Peres.

Avião da ONU foi ao Vietnã buscar restos de 2 norte-americanos

Bankok — Os restos dos dois últimos militares norte-americanos mortos na guerra do Vietnã foram retirados ontem de avião de Saigon, em caixões de metal cobertos com a bandeira dos Estados Unidos.

Dois assessores do senador norte-americano Edward Kennedy foram à capital sul-vietnamita e regressaram a Bankok cinco horas depois com os cadáveres dos cabos Charles McMahon e Darwin Judge, fuzileiros navais mortos por um foguete um dia antes dos comunistas entrarem em Saigon em abril do ano passado. McMahon tinha 21 anos e Judge 19.

Os dois assessores de Kennedy classificaram a entrega de importante gesto por parte dos governos norte e sul vietnamitas que contribuirá para a normalização de relações entre os Estados Unidos e o Vietnã".

Os restos serão conduzidos por avião aos Estados Unidos, onde serão enterrados depois de processados para identificação no laboratório central de identificação dos Estados Unidos, situado a 130 quilômetros a sudoeste de Bangkok.

Em Bangkok, uma guarda de honra com representantes das quatro armas norte-americanas transportou os ataúdes por 100 metros de pista, desde o avião fretado pelas Nações Unidas que os trouxe de Saigon ao avião norte-americano de transporte militar que os levou ao laboratório.

Um dos assessores afirmou que os 75 minutos que o avião da ONU passou no aeroporto de Saigon foram "uma ocasião solene". Um funcionário da alta comissão de refugiados da ONU, que viajou para a capital sul-vietnamita disse que a reunião entre funcionários norte-americanos e sul-vietnamitas foi "cordial mas oficial".

Ao regressar a Bangkok um dos assessores de Kennedy disse que as discussões com os sul-vietnamitas se limitaram a tocar o assunto da repatriação dos dois cadáveres não mencionando as relações entre os Estados Unidos e esse país nem os 2.510 norte-americanos mortos ou desaparecidos na Indochina.

Japoneses põem humor na estória dos subornos

Tôquio — Os amendoins (inglês "peanuts", significa também migalhas) simbolizam os subornos pagos pela empresa norte-americana Lockheed no Japão. Uns 30 membros de um grupo humorístico circularam ontem pela capital, espalhando amendoins pelos locais que se dizem estão ligados ao escândalo.

Durante as audiências efetuadas ante o parlamento na semana passada um executivo do agente de vendas da Lockheed no Japão declarou que assinou recibos pelas "migalhas" da Lockheed, porém não sabia do que se tratava. A imprensa japonesa publica contudo que um "amendoim" significa um milhão de yen (3.333 dólares).

O grupo joga "amendoins" de frente à sede da Marubeni Corp., agentes de venda da Lockheed no Japão, na All Nippon Airways, que comprou aviões desta empresa norte-americana, no parlamento, que investiga o caso e nas residências do ex-primeiro-ministro Kakuei Tanaka, de Kenji Osano e de Yoshio Kodama.

A polícia mantém guardas na residência de Kodama desde que foram divulgados em Washington documentos revelando que a Lockheed pagou a este ministro político da direita mais de sete milhões de dólares.

Ney, Prieto e Richbieter vêm hoje a Florianópolis

Às 17 horas assinam com o Governo do Estado contratos de empréstimos, com recursos do FAS, no valor de Cr\$ 500 milhões, para aplicação no setor educacional.

Para a construção de 14 centros interescolares e prosseguimento das obras dos campus universitários das Fundações Educacionais, o governo de Santa Catarina firmará, hoje, às 17 horas, com a Caixa Econômica Federal, em Florianópolis, contrato de financiamento no valor de Cr\$ 425 milhões. Na ocasião, será formalizada a concessão de Cr\$ 75 milhões à Fundação Catarinense do Trabalho - FUCAT - destinados à implantação de 30 centros de treinamento.

Os empréstimos se originam do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS), criado em 1975 com o objetivo

de dar suporte financeiro a projetos, do setor público ou privado, nas áreas de saúde, saneamento, educação, trabalho previdência e assistência social. Até agora, o FAS já empregou recursos da ordem de Cr\$ 3,5 bilhões.

CENTROS

Os ministros Ney Braga, da Educação, e Arnaldo Prieto, do Trabalho, participarão da assinatura dos contratos, numa cerimônia que contará com a presença do Governador do Estado, Antônio Konder Reis, do presidente da Caixa Econômica Federal, Karlos Rischbieter, do Secre-

tário de Educação e Cultura, Ribas Júnior, além de outras autoridades estaduais.

A construção de centros interescolares faz parte do Plano Setorial de Educação do Governo Catarinense e está de acordo com as diretrizes do II Plano Nacional de Desenvolvimento. Os centros constituem unidades que contam com equipamentos para trabalhos de iniciação artística, de complementação pedagógica, projetores, máquinas de filmar e outras, que são cedidas para os colégios da rede estadual.

Sua implantação em 14 microrregiões de Santa Catarina é um dos objetivos do governo

estadual, no sentido de prover o sistema de ensino de equipamentos mais modernos para dar uma sólida formação cultural aos estudantes do ensino médio e superior. Para tanto, investimentos de Cr\$ 425 milhões, integralmente fornecidos pelo FAS, serão efetuados no triênio 1976/78. O empréstimo será pago em 15 anos, com três de carência, a juros de 6% ao ano.

TREINAMENTO

O empréstimo à FUCAT será empregado no desenvolvimento e implantação de 30 centros de treinamento, dos quais oito da própria Fundação e 22 por meios de convênios a serem estabelecidos com outras entidades interessadas.

A FUCAT foi instituída pelo Governo Estadual com o objetivo de aumentar a mão-de-obra qualificada e expandir o ensino técnico, para atender à demanda crescente de profissionais habilitados, provocada pelo intenso processo de industrialização regional.

Os novos centros de treinamento serão distribuídos pelas várias regiões do Estado, segundo as diretrizes do Sistema Estadual de Treinamento de Recursos Humanos e Formação de Mão-de-Obra de Santa Catarina, devendo atuar em todos os níveis de escolaridade.

FAS

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS - está recebendo propostas em todas as

584 agências da Caixa Econômica Federal, espalhadas por todo o território nacional. São recursos estimados em Cr\$ 12 bilhões que se destinam a projetos de caráter nitidamente social, postulados por órgãos e entidades públicas e privadas nas áreas de saúde, educação, saneamento, trabalho e previdência e assistência social.

A administração e gestão do FAS, atribuída à Caixa Econômica, transforma a empresa pública em verdadeiro banco de desenvolvimento social, sem prejuízo de suas demais linhas de atuação, como já vem acontecendo com as administrações do Programa de Integração Social, PIS, das Loterias Federal e Esportiva.

Hospitais, Clínicas, e ambulatórios na área de saúde e previdência social; escolas e universidades na área de educação; obras de saneamento na área do interior; sindicatos na área do trabalho são exemplos de beneficiários do FAS, quer sejam as iniciativas públicas ou privadas.

Verifica-se, com isso, que o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social é, efetivamente, o instrumento de que dispõe o governo para pôr em prática sua política social desenvolvimentista que, conforme o próprio II PND, deve acompanhar o crescimento econômico do país, fazendo com que o nível de qualidade de vida do povo brasileiro atinja aos parâmetros desejados.



empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina s.a.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - EMPRESA DE TURISMO E EMPREENDIMENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - TURESC -

CENTRO DE PROMOÇÕES E INFORMAÇÕES TURÍSTICAS S/A.
CITUR - RODOFEIRA

EDITAL DE LICITAÇÃO No. 001/76

O Centro de Promoções e Informações Turísticas S/A. CITUR-RODOFEIRA, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o no. 40.772 CGC/MF. sob no. 83.096.008 com sede à Alameda Adolfo Konder, s/no., antigo prédio do DEATUR, em Florianópolis, comunica que se encontra à disposição dos interessados, os elementos - em redação padrão - da Tomada de Preços no. 001/76, destinada a selecionar propostas para o acabamento da primeira fase da obra localizada no Município de Balneário Camboriú, neste Estado.

O Edital se encontra à disposição dos interessados na sede do Órgão, localizada no antigo prédio do DEATUR, onde as propostas deverão ser entregues até às 10:00 horas do dia 8 de março de 1976, mediante a taxa de Cr\$ 50,00.

A Licitação reger-se-á pelas seguintes disposições:

- 1o.) - Os interessados receberão, além de cópia do presente Edital, toda documentação necessária (plantas, detalhes e especificações), relativa aos serviços e materiais solicitados;
- 2o.) - Relação dos serviços a serem executados, com a especificação do material e mão de obra relativos a cada item, isoladamente:
 - a) instalação elétrica
 - b) instalação hidro-sanitária
 - c) obras civis (pisos, concreto ciclopico e impermeabilização de lages)
 - d) pavimentação do trevo de acesso
 - e) esquadrias de alumínio e de madeira
 - f) material de fechamento das laterais do pavilhão: (vidro, plástico, alumínio ou similar)
 - g) móveis e forração do auditório
 - h) dômus para iluminação e ventilação
 - i) ajardinamento e paisagismo
- 3o.) - Cada item deverá ser apresentado em proposta isolada, fechada e lacrada, observada dentro da proposta, a disposição do item 2o. do presente Edital.
- 4o.) - As propostas serão abertas às 11:00 horas do dia 8 de março de 1976, convidando-se os interessados a estar presentes;
- 5o.) - O julgamento será tornado público às 17:00 horas do dia 12 de março de 1976;
- 6o.) Serão levados em consideração para julgamento, além dos critérios do decreto-lei no. 5.089, a qualidade dos materiais a serem fornecidos e o prazo para execução dos serviços;
- 7o.) - A empresa reservar-se-á o direito de, por motivos justificáveis, anular a presente Licitação, parcial ou totalmente;
- 8o.) - A Comissão Julgadora será composta pelos Senhores: Dr. José Calvani Alberton (Advogado); Cyro Bacha (Funcionário Público Estadual) e Dr. João G. Carneiro (Arquiteto) que poderão assessorar-se, se julgarem necessário, de técnicos especializados nas matérias que lhes competirá examinar.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1976

A DIRETORIA



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 009/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 009/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL FILTRANTE para as ESTAÇÕES DE TRATAMENTO de CURITIBANOS e CAÇADOR - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 5 (cinco) de março de 1976.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1976

A DIRETORIA

Visita chega ao fim. Agora é esperar pelos resultados

Kissinger embarcou ontem à tarde no Galeão com destino à Colômbia, prosseguindo o seu giro pela América Latina.

Henry Kissinger acordou ontem às 7 horas e às 8h15m fez o desjejum em seu próprio quarto; comeu bem: ovos e salsichas de Santa Catarina; bebeu café e leite.

A rotina do Sheraton Hotel no começo da manhã apenas se modificou a partir das 8 horas, quando chegaram oito batedores do Corpo de Fuzileiros Navais. Daí em diante, agilizou-se a movimentação dos agentes de segurança no saguão e na entrada do hotel só então, indicando que alguém muito importante estava ali hospedado.

Às 9h10m Kissinger desceu e atravessou, desde o hall dos elevadores até o Lincoln placa 382.661, de Washington, um corredor onde turistas — predominantemente de origem americana — fotógrafos, repórteres e agentes de segurança disputavam o ângulo mais próximo da personalidade.

Antes, às 8h35m, Israel Klabin chegava, vestindo um slax branco, atravessara quase despercebido o mesmo corredor. Estava com pressa pois iria apagar o secretário de Estado para um passeio em seu iate pela Baía da Guanabara. Reconhecido por alguns repórteres disse ter passado uma noite horrível, no sentido de que não havia dormido e que nunca atendera, ou se recusara a atender inúmeros telefonemas em sua vida.

Vestindo calça escura camisa branca, desajeitado na elegância e no andar, mas descontraído e simpático no comportamento, Kissinger ao sair para o passeio de barco não poupou os seus melhores sorrisos e mais uma vez foi traído pelos seus reflexos: subitamente parou para acariciar um rosto feminino — uma turista americana, de nascimento cubano.

No carro, sentaram-se ao seu lado, William Rogers e senhora Lea Klabin —, vestida "cocote", bluzinha, calça brim, cinto marrom e sandálias de gabarito alto.

Às 9h10m, o secretário de Estado chegou à Escola Naval de onde embarcaria no iate do industrial Israel Klabin. Na onda entraram quase todos os carros da imprensa, que pouco depois era delicadamente "convidada" a retirar-se pelo vice-diretor da Escola, comandante Nyrton Amazonas Coelho, que justificou o seu gesto, "a pedido da segurança (americana) do secretário Henry Kissinger. Os próprios agentes foram os primeiros a admitir essa falha do seu esquema de cobertura, pois ninguém, além das pessoas rigorosamente relacionadas poderiam estar presentes naquele local.

Kinssinger, outra vez, teve a

oportunidade de ser gentil com o sexo feminino. Parou para responder algumas perguntas feitas por uma repórter bonita e bem vestida.

— "Adorei o Brasil; gostei do samba; sinto não saber acompanhar o ritmo. Volto outra vez ao Brasil, mas da próxima trago a Nancy — respondeu Kissinger. Mas em toque com as mãos que poderia ter segundas interpretações, o secretário de Estado escapou sutilmente da pergunta fatal sobre o tema eleições nos Estados Unidos:

— Que desenho bonito este da sua blusa menina. . .

Em seu passeio marítimo Kissinger não foi além da ponte Rio-Niterói e de Icaraí. Embora o dia lindo, Kissinger se viu, fez que não viu: ontem a Baía da Guanabara estava num dos seus grandes dias de poluída: madeiras, detritos e inclusive algumas manchas de óleo compunham o cenário habitual.

INCIDENTES

O secretário Henry Kissinger terminou o seu passeio às 11h25m e chegou ao hotel onde almoçou às 11h45m no trajeto observou satisfeito, numa meia-trava providencial, provocada por um ligeiro congestionamento do trânsito, o desfile de blocos que se realizavam na praia de Ipanema.

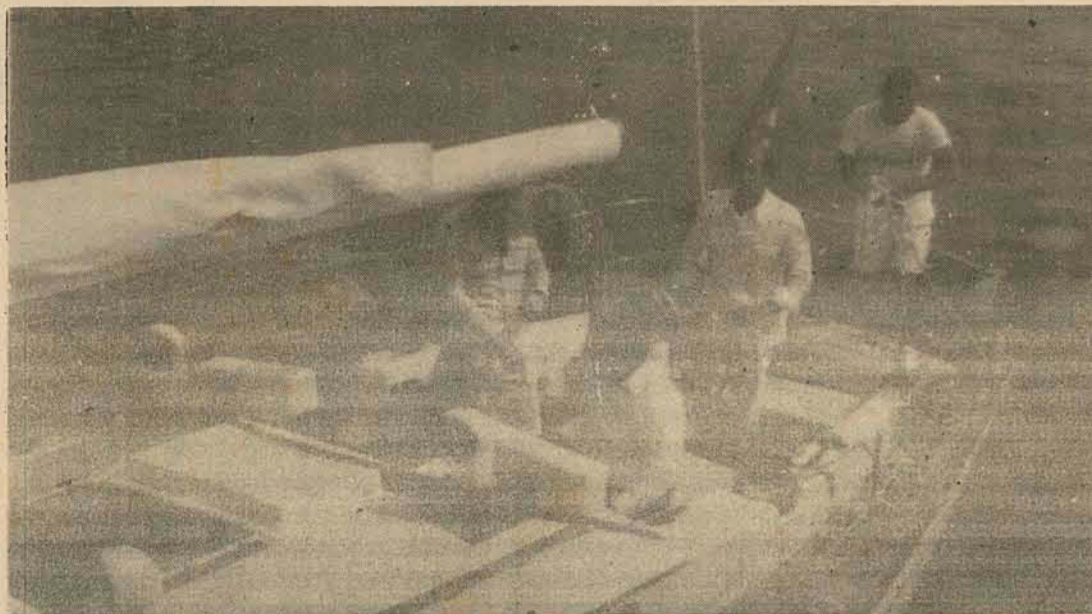
Na área do Sheraton Hotel dois incidentes foram registrados. O primeiro, oito minutos antes da volta de Kissinger da Escola Naval.

Um Caravan, placa FO-7155, de São Paulo, ingenuamente parou no estacionamento privativo do carro do secretário de Estado norte-americano. Enquanto o seu proprietário estava no hotel, um agente dirigiu-se a uma senhora que ficara no automóvel:

— A senhora sabe dirigir? perguntou diante de uma resposta negativa, o agente entrou no automóvel e arrancou violentamente para estacionar em outro local.

Um outro determinou detenção não confirmada oficialmente. Um senhor, de cabelos grisalhos, pobremente vestido tentou desembarcar no andar onde estava hospedado Kissinger, a pretexto de entregar uma carta endereçada ao presidente Gerald Ford.

Kissinger deixou o Sheraton com destino ao Galeão às 13h25m. Como ocorreu pela manhã um novo corredor de pessoas o aguardava no saguão do hotel. Só que desta vez todos puderam observar um autêntico desfile de malas tipo 007 pertencentes à comitiva. Três delas, pertencentes ao secretário de Estado, ganharam um zelo especial.



De manhã Henry Kissinger passeou na lancha de Israel Klabin pela Baía da Guanabara.

Preocupações com «Brasil potência»

Caracas — Indícios de preocupação estão surgindo na Venezuela em razão do tratamento de potência que segundo o secretário de Estado Henry Kissinger receberá o Brasil por parte dos Estados Unidos.

Embora o governo se mantenha em silêncio, os principais jornais e dirigentes de vários partidos políticos lembram que há uns cinco anos o então presidente norte-americano Richard Nixon disse que "para o lado que se inclinar o Brasil irá o resto do continente latino-americano".

Em meios políticos da esquerda comenta-se que a qualificação do Brasil como potência "encerra o diálogo com os demais países da América Latina e especialmente com os democráticos".

As informações procedentes de Brasília segundo as quais Kissinger se referiu em um de seus discursos ao Brasil como nova potência mundial e a mais importante da América Latina foram amplamente destacadas pelos jornais da Venezuela. Anteriores declarações norte-americanas que davam ao Brasil um tratamento de potência nunca receberam uma reação cordial nesta nação de 12 milhões de habitantes.

O ex-presidente social-cristão, Rafael Caldera, disse há uns quatro anos, referindo-se ao Brasil, que a Venezuela não aceita a hegemonia de qualquer país, referindo-se as palavras do ex-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

Hoje não houve qualquer reação oficial, porém atribuiu-se ao deputado Luis Esteban Rey, do partido do governo ação democrática, ter dito que "Kissinger tenta atrair o Brasil para o lado dos países ricos, industrializados, impedindo o apoio que esta nação poderá prestar à América Latina dentro do contexto das associações para defender os preços das matérias-primas".

Segundo o jornal "Últimas Notícias" o deputado disse também ser muito lógico que "os Estados Unidos levem em conta certas realidades", como a de que o Brasil é hoje "a primeira potência econômica da América-Latina e além do mais tem uma dimensão territorial que lhe dá, sem dúvidas, uma posição muito importante nesta parte do mundo".

A Venezuela não tem tido problemas de fronteira com o Brasil e atualmente o governo trabalha em um programa conjunto para incrementar suas relações comerciais.

"A verdadeira ameaça para a Venezuela, Guiana e demais países da América-Latina, é o papel de guarda-costas que Kissinger outorga ao Brasil com o seu tratamento ao nível de potência", disse Radames Larrazabal, dirigente do partido comunista da Venezuela.

O deputado independente Cesar London Lovera comentou que "a declaração de Kissinger sobre o Brasil não é outra que a posição adotada nas últimas décadas pelos Estados Unidos. Recordemos os antecedentes da declaração de Nixon".

Outros políticos lembraram que "chama a atenção" ter Kissinger exaltado o governo brasileiro que foi o único, junto com o de Cuba, que na América Latina reconheceu o movimento popular pela libertação de Angola (MPLA).

Durante a visita de 40 horas que fez a Venezuela Kissinger Disse que estava aberta uma nova era para as relações entre a América-Latina e os Estados Unidos.

"Acredito que as afirmações de Kissinger (no Brasil) encerram definitivamente a possibilidade de um diálogo construtivo com outros países da América-Latina, em particular com aqueles poucos onde ainda existe um regime democrático, disse o dirigente socialista German Lairat.

Deputado critica aparato de segurança

O deputado federal João Cunha (MDB-SP) criticou ontem, em nota oficial, "o aparato de segurança utilizado na visita de Henri Kissinger ao Brasil, principalmente a Brasília, onde o Congresso Nacional teve o seu funcionalismo dispensado, ficando completamente isolado. Sua presença impôs até modificações no mobiliário da sala presidencial do Congresso".

João Cunha afirmou ainda que "em nome da segurança se permitiu a presença de capangas armados na sala presidencial da Câmara Federal, para uma visita que era de cortesia, com o mesmo ocorrendo no Supremo Tribunal e no Itamarati".

A nota de João Cunha é a seguinte:

"A presença de Kissinger com seu aparato de segurança dimensiona a consciência da política dos Estados Unidos em relação a nós latinos e sul-americanos.

Impôs dispensa do funcionalismo e isolamento do

Congresso Nacional para que ele o visitasse; impôs modificações no mobiliário da sala presidencial do Senado. Sua segurança determinou a presença de capangas armados na sala presidencial da Câmara dos Deputados para uma visita de cortesia e impôs também revistas policiais ao Supremo Tribunal Federal e no Itamarati em nome da segurança do visitante.

— Há coisas de que não podemos abdicar sério da dignidade e soberania nacionais. De a parecer tola e supérflua esta preocupação, mas as outras que determinam a presença de Kissinger são as de sempre e nós as conhecemos. Afinal quem somos nós, se não um povo cordato, pacífico e trabalhador, que não interessa ofender a ninguém, mas que foi suar a dignidade do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal", afirmou.

Quem passa à noite pela estrada da Laguna, entre este município e o de Imaruim, observa uma cidade dentro de duas lagoas: são os três mil liquinhos acesos que atraem o camarão para as 6 mil redes chamadas aviãozinho.

Todas as noites, mesmo com chuva, com exceção dos dias de vento muito forte — o que põe em risco a permanência dos liquinhos no funil das redes — 3 mil pescadores, aproximadamente, se dirigem às lagoas de Imaruim e Santo Antônio, e retiram, aproximadamente, 7 mil quilos de camarão.

E o camarão não fica apenas nos mercados de Santa Catarina. Quem manipula os preços são os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro — o primeiro exige os mais grãos e o segundo mais quantidade.

Os comerciantes — que também são chamados de salgueiros, porque salgam os camarões para o transporte, costumam contratar os pescadores que são obrigados, em troca, a entregar todo o camarão que pescam à noite.

— Quando a pesca está ruim — dizem os pescadores — os comerciantes adiantam dinheiro para nós.

Mas entregam ao preço que os intermediários determinam, e estes, pagam conforme o preço e o lucro que conseguem obter nos mercados paulista e carioca.

As 6 mil redes “são um exagero” para as duas lagoas, afirmam alguns moradores, pois “do jeito que vai indo, não demora muito tempo esgota-se o camarão. O mar está cercado. O camarão não pode se mexer”.

— Os pescadores não esperam, e não dão tempo para nascer novos camarões. Deviam deixar as lagoas descansarem, no mínimo, uns três meses. “Pois se continuar como está, o camarão desaparece logo.”

Mas os pescadores ficam admirados com essas sugestões e perguntam: “Como sobreviveremos? É a única coisa que sabemos fazer!”

O dono de um restaurante local dá outra sugestão: “Deviam combinar o seguinte — se existem 1.000 pescadores na comunidade, somente 200 podem pescar numa noite. Assim, fazendo um revezamento, se contentaria a necessidade deles e a segurança para nascimento de novas crias”.

— Mas não tem jeito. Pescam de tudo. E todos de uma vez só. De verão a inverno. Com chuva e tudo. Nem um dia deixam de entrar nas lagoas.

Plano este, que não entra de maneira nenhuma na cabeça dos pescadores: “É um absurdo. Não tem jeito de “classe”. Isso é plano de comerciante”.

Os camarões das duas lagoas, que são interligadas, assegura o dono de um restaurante, são os melhores da Região Sul. “E quando não dá camarão no Rio Grande do Sul como esse ano, a loucura aumenta e o preço tor-

Entre Laguna e Imaruim as águas são dos camarões

Cerca de seis mil redes são usadas pelos pescadores, que chegam a pegar, em alguns dias, sete mil quilos de camarão.



na-se exorbitante”.

— Além disso, nos mercados de Rio e São Paulo já existe fregueses seguros. Por isso, se algum turista chegar agora aqui querendo camarão, não consegue”.

O preço, explicam os pescadores, fica fixo até o carnaval, por causa dos turistas. Mas de março em diante ele baixa. Ontem o quilo estava a Cr\$ 20,00, e o descascado a Cr\$ 55,00.

Se alguém vai para um pescador e oferece Cr\$ 5,00 pelo quilo de seu camarão, contam moradores locais, vem outro e oferece Cr\$ 7,00. Começa a briga. “O pescador vira malandro”. E com esse início de briga, o camarão acaba sendo vendido por Cr\$ 17,00 o quilo”.

A monopolização pelos comerciantes é grande. Sábado passado um deles chegou a comprar 1.000 quilos. Anteontem, o mesmo comprou 700 quilos. Tudo para levar direto para os dois principais mercados.

Outro dono de um restaurante muito irritado com a situação, pois não consegue comprar camarão no local, conta outro problema:

— Um pescador devia ter no máximo três redes. Mas não. Não existe controle: alguns chegam a possuir 40 redes financiadas pelos comerciantes. Já imaginaste quantos pescadores trabalham para esse tipo de proprietário?”

No ano passado no local, o camarão miúdo chegou a ser vendido a Cr\$ 3,00 o quilo. E o grão a Cr\$ 8,00. Mas de setembro em diante, continua o dono do restaurante, não baixou sequer um dia de menos de Cr\$ 20,00 o quilo.

— Este ano chegou a Cr\$ 26,00 o quilo. Mas anteontem baixou para Cr\$ 16,00. Foi porque alguns comerciantes perderam um bom dinheiro em São Paulo (o preço tinha baixado naquele mercado).

Existem muitos lugarejos que vivem da pesca, como Imaruim,

Pescaria Brava, Barreiros, Siqueiro, Sítio Novo, Samambaia, Caputerra, Perrichil, Bentos, Barraqueira, Roça Grande, Estreito, Figueira, Morro Grande, Parubé, Bananal, Ribeirão, e outras lagoas mais distantes.

DIVERSÃO

Os donos dos restaurantes falam muito do comportamento do pescador em relação aos jogos. “Além dele passar miséria no inverno, ele joga muito. Se ganha 1 milhão numa semana, não guarda nada. Tem alguns que vêm vender o camarão e nem trocam a roupa, vão correndo para o bar jogar”.

— Mas alguns têm juízo, têm as suas coisas, têm televisão. Compram fiado. Eles também exploram bastante os turistas. Mas quem explora mais é a cidade, os restaurantes. Aqui não existe freio. A cidade está sem comando.

Sobre estudo? escolas? Estes são os grandes problemas da

população. "Aqui só existe o primário, e quem pode, manda seus filhos a Laguna fazer o ginásio. Mas as passagens dos ônibus são caras".

E os pescadores estudam? "C Mobra passou por aqui e alfabetizou muita gente, mas a maioria continua analfabeta".

QUARESMA

A mulher de um salgueiro diz que vem muita gente diariamente de Curitiba e Joinville comprar camarão em sua salga. "Mas nós preferimos mesmo são os mercados do Rio, São Paulo e Belo Horizonte. E sempre vendemos todo o Estoque".

— Agora o preço vai baixar por causa do carnaval. Mas depois, vem a quaresma — é a época em que ganhamos muito dinheiro.

Outra senhora, esposa de um aposentado que conseguiu montar um "boteco" para vender laranjas para os turistas, revela: "A miséria é grande. Os que são aposentados são obrigados a voltar ao mar e pescar".

FOME TAMBÉM

Um pescador aposentado reclama assim: "Somos associados ao instituto da fome. Um encostado ganha somente Cr\$ 340,00, e o aposentado Cr\$ 409,00. Quem é que pode viver com isso?"

Getúlio Dorvalino Silveira, solteiro, 46 anos, 20 na pesca. Abandonou a profissão. "Agora sou pedreiro. O pedreiro dorme a noite toda. Agora trabalho por empreitada."

— A assistência médica é por minha conta. Além disso, cada dia parece que aumenta o número de gente pescando. Vem gente aposentada dizer que só vai pescar por esporte, mas acaba ficando".

Contudo, o novo pedreiro não está contente com as empreitadas de Laguna e Imaruim.

"Eu não vou ficar aqui muito tempo. Já estive em Porto Alegre, e agora vou para Florianópolis trabalhar nas construções. Lá tem muito emprego, eu escuto no rádio."

Outro pescador reclama dos altos preços de tudo. Mas ainda fica contente com as notícias que aparecem: "Uma coisa boa é a aposentadoria que veio para os velhinhos. Parece até que foi Deus que mandou".

ÇAÇA E PESCA

Mas a maior queixa dos pescadores e dos donos de restaurantes é contra o órgão encarregado da fiscalização: a Caça e Pesca.

— Aqui não existe fiscalização. A Caça e Pesca não aparece aqui. E quando vem, é só para recolher redes e camarões dos pescadores.

E o Inspetor Regional da Caça e Pesca, Mário Luiz Martins, confirma a gravidade do problema: "A situação é séria. Nossa fiscalização vai de Imbituba a Jaguaruna. Coisa difícil de controlar".

Mário Luiz confirma que tem três lagoas para fiscalizar: Santo Antônio, Imaruim, e Lagoa Mirim. Afirma que a dificuldade em fiscalizar está na falta de material humano. Diz também o

inspetor que existe apenas uma lancha para todo o trabalho nas três lagoas: "Mas não é suficiente. A jurisdição é grande".

— Outro dia fiz um balizamento determinando locais onde poderia ser usado para pescar. Durante um tempo eles observavam as marcas, mas depois fica tudo como antes.

Mário explica porque os pescadores não cumprem as ordens da Caça e Pesca: "Onde o camarão dá, os pescadores vão atrás. Se mudam de local, eles não desistem, continuam e perseguem seja qual for o lugar".



— E para piorar a situação ainda tem os pescadores clandestinos. O que vamos fazer? Falta material humano!

Para fiscalizar toda jurisdição, conta Mário Luiz, a Caça e Pesca só tem um fiscal e ele mesmo: "Se tivéssemos uma equipe boa, resolveríamos o problema. Agora o fiscal está em férias, e eu estou sozinho".

— No mínimo, para se ter uma boa equipe, teríamos que ter 5 ou 6 fiscais.

O Inspetor Regional revela que "não tem nada a respeito" com os financiadores de redes: "O senhor pode comprar uma grande rede e entregar para os pescadores. O pescador não tem condições de financiar uma rede. E eu não posso impedir esse tipo de negócio. Só impeço o ato de pescar sem a carteira".

Mário Luiz faz questão de frisar que o pescador profissional "são aqueles que matriculados na repartição competente, cumprem as leis e o regulamento em vigor. E faz da pesca a sua profissão ou meio principal de vida".



"O ESTADO"
SUCURSAL DE
BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 534
5o. andar - Sala 51,
Fone : 22-5203

COMCAP — CIA MELHORAMENTOS
DA CAPITAL
CGC/MF 82511.825/0001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Empresa à rua Anita Garibaldi 19, sala 202, Florianópolis, às 9,00 horas do dia 04 de março de 1976 a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Homologação de aumento de capital aprovado na Assembléia de 18 de dezembro de 1975.
- 2) Reforma dos Estados Sociais em face da aprovação da Lei Municipal no. 1393 de 30 de dezembro de 1975, e de proposta da Diretoria.
- 3) Eleição para preenchimento de cargo vago na Diretoria.
- 4) Outros assuntos de fevereiro de 1976.

Fernando Ferreira de Mello Jr.
Diretor Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 23/76, para a execução de serviços de Terraplenagem, Obras de Arte Correntes e Drenagem, Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na Rodovia SC-280, trechos: LOTE 1: BR/101 — ALTO DA SERRA DONA FRANCISCA, LOTE 2: CAMPO ALEGRE — ALTO DA SERRA DONA FRANCISCA, numa extensão total de aproximadamente 45,00 Km, com prazo de entrega das propostas até as 10,00 (dez) horas do dia 12 de março de 1976 no Protocolo Geral do DERSC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1976

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente

Eng. Civil Ernani Luz Santa Rita
p/Diretor de Construções

«Lamento de Folião», de Mirandinha, a vencedora do Festival

O compositor Mirandinha, campeão do último festival ("eu vou voltar, pra minha terra de sol e mar"), foi o grande vencedor do III Festival de Músicas de Carnaval, encerrado na noite de ontem no Ginásio Charles Edgar Moritz, diante de um público entusiasta, torcidas organizadas e no final, um show especial com Neide Mariarrosa, Eloi, Carlos Rogério e Tide (um show à parte), enquanto a platéia aguardava impaciente o resultado final da promoção da Diretur, jornal "O ESTADO", Rádio Guarujá e Gran Meta Publicidade.

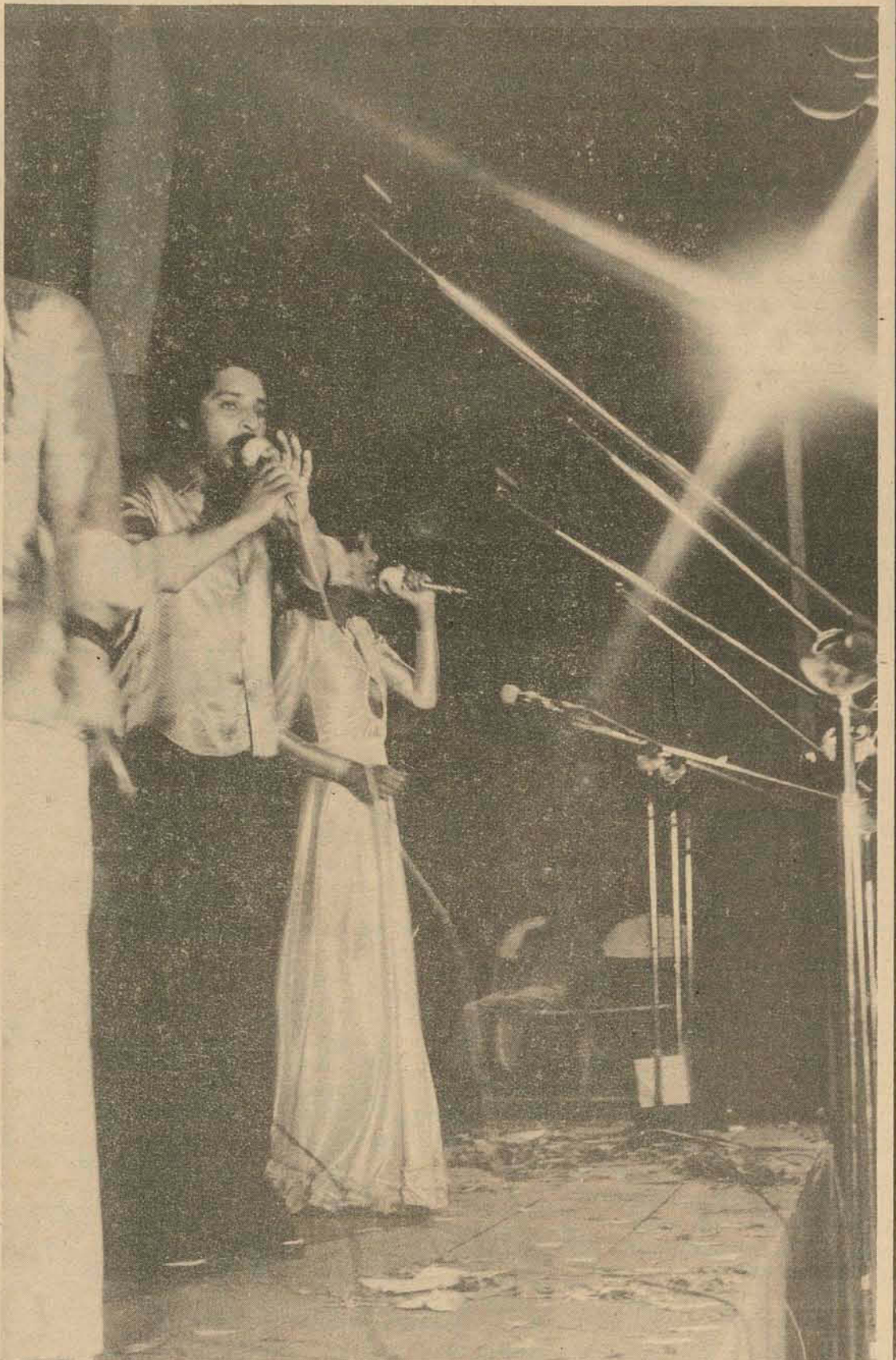
Com 270 pontos, Mirandinha venceu o festival com a composição "Lamengo de um Folião", cantada por Carlos Rogério. Ao ser anunciada a ganhadora a reação do público foi da forma já esperada. A platéia estava dividida em grupo, com faixas torcendo por seus compositores favoritos, escolhendo "Banana", "Virei Bagaço", "Rua da Boemia", "Bloco da Ralé", "Carnaval da Minha Ilha", entre estas, somente "Banana" obteve colocação.

Com "Lamento de um Folião" em primeiro, ficou em segundo Rui Nees e Deto com "Folia de Carnaval e Cinzas", com 268 pontos; em terceiro, Regina Rosa Vaz com "Deixa eu me Libertar", cantada por Carlos Rogério, com 250 pontos; em quarto, a música mais badalada

do festival, a marcha "Banana", de Lenio Silva e Cintia Cardoso, com 263 pontos e em quinto lugar uma composição em homenagem a "Tide Show", que desfilou no palco com as cores da Copa (amarelo, vermelho e branco). A composição é de Edu Aguiar e Antônio Alves, com Jane Pereira interpretando "Tide, Garota Carnaval", somando 247 pontos.

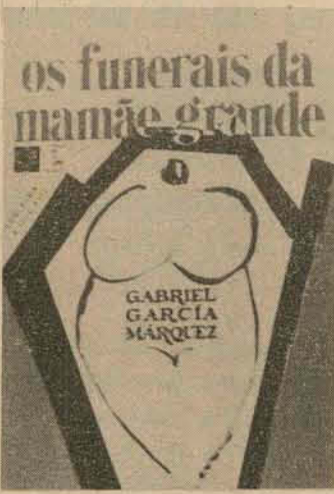
Na presença do governador Antônio Carlos Konder Reis, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho e o secretário Salomão Ribas Júnior, foi feita a entrega dos troféus, enquanto os prêmios em dinheiro serão entregues na quinta-feira, no gabinete do prefeito.

Foi uma noite alegre para a música de Florianópolis, com o público participando ativamente, a excelente orquestra do mestre Zezinho (Stadium 10), mas nem o eficiente som da Proson conseguiu superar a deficiência acústica do ginásio do Sesc. Atrás de toda aquela alegria estava Airton de Oliveira, da Diretur, eufórico, coordenando tudo, mostrando que nesta terra tudo é possível, bastando levar as mangas e trabalhar. Agora, o julgamento das cinco classificadas fica a critério do público durante os quatro dias de folia. Nos clubes e nas ruas.



LIVROS

Os funerais da mamãe grande; Gabriel Garcia Marquez; José Olympio; 173 páginas; Cr\$ 30,00 - O leitor de "Cem Anos de Solidão" encontra nesta obra um motivo suficientemente forte para não deixar de ler "Os funerais de mamãe grande": trata-se do mesmo autor. Este é o único livro de contos - publicados em 1952 - de Garcia Marquez. E aqui respiramos a mesma atmosfera de Macondo. É a mistura do trivial e do fantástico, é a trágica monotonia da vida de aldeia cortada por relâmpagos de fatalidade que jogam uma luz inesperada e estranha sobre a alma das pessoas - mais uma demonstração de maestria do autor.



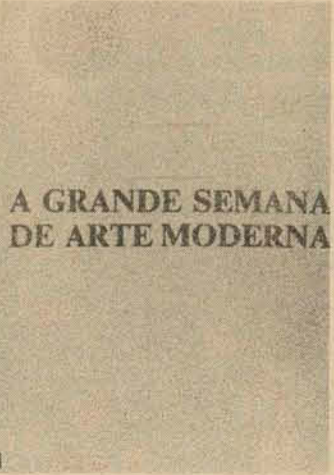
Manual de Psicologia da Criança; Leonard Carmichael; Editora Pedagógica e Universitária/Editora da Universidade de São Paulo; 350 páginas; Cr\$ 35,00 - Este trabalho foi confiado a uma equipe de 36 respeitáveis especialistas, garantindo sua qualidade e diversidade de pontos de vista. O leitor - profissionais ligados à educação de crianças ou simples pais - encontram nesta enciclopédia de psicologia da criança um manual completo para o seu aprendizado. Coordenado pelo médico Paul H. Mussen, da Universidade da Califórnia, a edição brasileira foi coordenada pelo médico Samuel Pfromm Netto, em dez volumes.



Linhas Tortas; Graciliano Ramos; Record; 280 páginas; Cr\$ 38,00 - Este é o oitavo livro de Graciliano Ramos reeditado pela Record e reúne uma série de artigos publicados no início da carreira do autor. Sob o pseudônimo de J. Calixto ou RO, sua colaboração nos jornais "Paraíba do Sul", "O Índio", de Palmeira dos Índios, e "Jornal de Alagoas", de Maceió, deixou contos e artigos nos quais faz críticas de literatura e costumes, analisando a sociedade e acontecimentos da vida político-social da época. Os escritos aqui reunidos datam do período de 1915 a 1938: contos pequenos, no saboroso estilo Graciliano.



A Grande Semana de Arte Moderna; Yan de Almeida Prado; Edart - São Paulo Livraria Editora; 140 páginas - Este é um retrato da "belle époque" brasileira, reunindo artigos, depoimentos e crônicas publicados em vários jornais relativos à "Semana de Arte Moderna". Nosso principal intuito é informar o público a respeito de aspectos mal interpretados da Semana de 1922 e suas inesperadas consequências, diz Yan Prado. Distribuição e vendas para Santa Catarina, Livraria e Editora Lunardelli - rua Deodoro e Vitor Meirelles - Florianópolis, Santa Catarina. ☺



CINEMA

UMA JANELA PARA O CÉU (A Window to the Sky) Filme que marca o reaparecimento de Larry Peerce, diretor de O Incidente. Trata da história real de Jill Kinmont, esquiadora, tida como vencedora certa para as Olimpíadas de 1956, e que sofreu um acidente quase fatal enquanto participava da competição em Alta, Utah, em janeiro de 1955. O filme se preocupa em ressaltar sua força de vontade e perseverança frente à adversidade. À frente do elenco: Marilyn Hasset e Beau Bridgde. Cecomtur 2-4-7,45-9,45

SECAS & MOLHADAS - Pornochanchada nacional, com Lameri Farias e Lourdes

Lara. 18 anos. São José 3-7,45-9,45. O EXORCISTA (The Exorcist) Reapresentação do filme blefe de William Friedkin, onde a roteira ainda se preocupa em defender a idéia de que o sexo é assunto relacionado com o demônio. Max Von Sidow, Linda Blair, Ellen Burstyn, Lee J. Cobb. Cenrusa 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

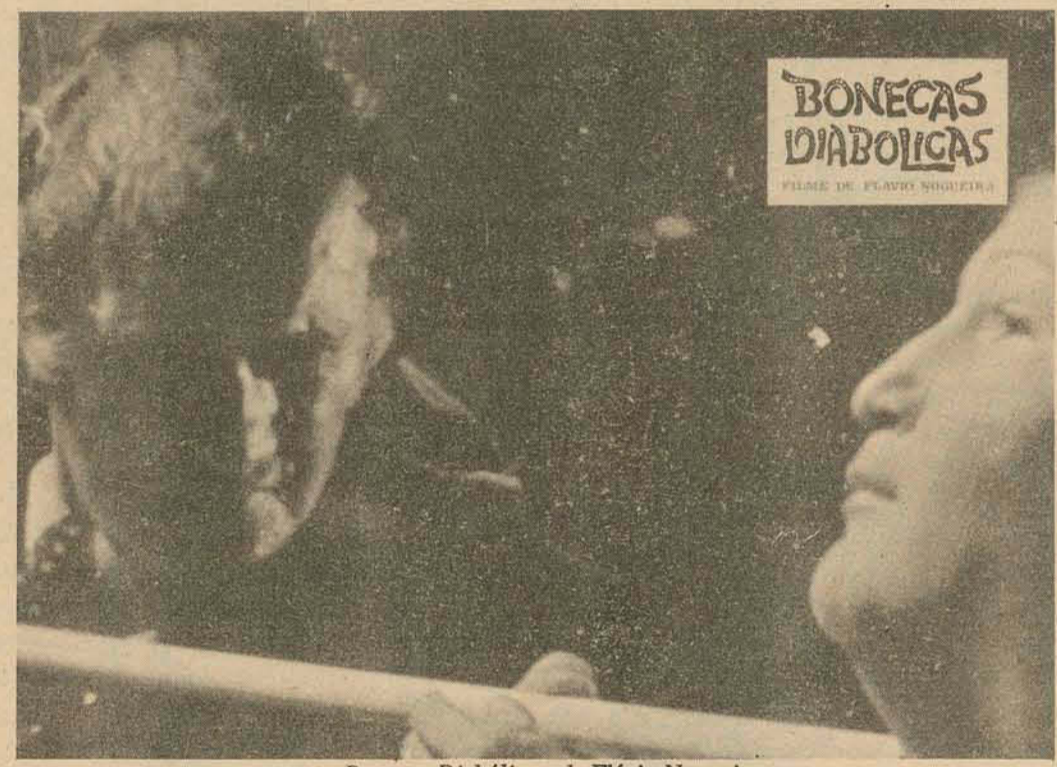
BONECAS DIABÓLICAS - Filme nacional de Flávio Nogueira, com pretensões na área do suspense a horror. Cientista louco, por aversão a mulheres, como decorrências de traumas e frustrações, fabrica seres femininos artificiais, que estarão sujeitos a

seu comando. O próprio Flávio Nogueira encabeça o elenco, seguido de Sônia Garcia, Walter Prado, Maria do Rocio e outros. Censura 18 anos. Coral 3-8-10.

O DRAGÃO MORTAL OS PILANTRAS DA NOITE - 18 anos. Roxy 2 e 8 h. A CARNE - Nacional de J. Marreco, com Newton Prado e Selma Egrei. 18 anos Jalisco 8h.

ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES, com Renato Aragão. CAÇADOR DE FANTASMAS, com Flávio Migliaccio - 5 anos. Glória 8 h.

LA VIOLETERA, com Sarita Montiel, Raf Vallone - 5 anos. Rajá 8 h.



Bonecas Diabólicas; de Flávio Nogueira.

TV

Canal 6
HOJE
11,30 - Padrão Color,
1,55 - TV Educativa,
12,20 - Sessão Pastelão,
12,40 - Jornal da Tarde,
13,00 - Bola em Jogo,
13,30 - Sala de visitas,
13,45 - Sessão da tarde,
15,15 - Sessão Patotinha,
15,45 - TV de Comédia,
16,45 - Sessão Patota,
17,15 - Faixa Nobre,
18,30 - Canção para Izabel
19,00 - Um Dia o Amor,
19,45 - A Viagem,
20,45 - Factorama,
21,00 - Espaço 1999,
22,00 - Os profissionais,
24,00 - Cinema como no Cinema.
AMANHÃ
Do horário das
11,30 ao
das 19,45,
a mesma programação
de segunda-feira.
Às 21,00 - Brasil Som 76,
22,00 - Campeões de Audiência,
24,00 - Star Tyme,
01,00 - Homens de Branco.

ARTE

Exposições
NINI tem mostra no Balneário Camboriú, hall do Hotel Marambaia. 35 trabalhos da artista josenfense, em tinta acrílica sobre tela e apresentando a exuberância primitiva de sua natureza tropical, ficam em exposição até o final da temporada. As aquisições são atendidas no local.
* * *
QUINZE ARTISTAS NOVOS expõem na Diretur. Até sábado próximo. 6 mini-quadros de Aldo Beck, Dircéa Binder, Ethel Muniz, Nildo José Martins, Geraldo Mazzi, Joel Figueira, Nini, João Dias,



Cássia Hohn (Catita), Eloah Naschenweng, Nair Freitas, Jaime dos Santos, Diniz, Walda e Terezinha Franz.

AQUI CARNAVAL É CARNAVAL



Não existe receita melhor: a gente pega uma praça XV com a sua experiência carnavalesca de algumas décadas e junta com toda aquela gente boa que desce dos morros pra mostrar um ritmo, uma ginga, um sal e uma pimenta difíceis de encontrar em outras latitudes. Sempre mexendo bem adiciona a alegria que nasce com os florianopolitanos (afinal, Carnaval é nossa especialidade) e ainda mexendo bem, distribui democraticamente, todo o som, toda a malandragem, todo o samba, com suas mágicas e segredos, na amplidão das avenidas novas do aterro, este filho mais novo da cidade, que precisa aprender a sambar, como já sabem todas as ruas, todos os clubes, todos os sorrisos. E está pronta a festa. Não uma festa qualquer, que acontece porque o calendário marca. Mas um senhor Carnaval. Um Carnaval de 250 anos, um Carnaval de pai pra filho, um Carnaval sempre novo, desafiando a lei do tempo: porque aqui, Carnaval é Carnaval sempre.

PROMOÇÃO:

Governo do Estado

Secretaria da Indústria e Comércio - Turesc

Prefeitura Municipal de Florianópolis - Diretor



Catarinenses tem dificuldades neste campeonato de vela

Recife — Com muita dificuldade, foi realizada ontem na praia de Maria Fajinha, a regata de abertura do XIX Campeonato Brasileiro de Vela, classe Lightning, vencido pelo barco "Waikiki" de São Paulo, comandado pelo pernambucano Alexandre Leal e Geraldo Loubeer.

Participaram da regata de confraternização 24 barcos do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, que encontraram dificuldade para velejar devido ao mau tempo que fez ontem no litoral com os ventos quase sempre terral que fizeram da tranquila baía de Maria Fajinha um mar perigoso.

Somente uma hora depois do horário é que a comissão de juízes deu a largada, e assim mesmo após trocar várias vezes a posição de partida por causa dos ventos, sempre incertos.

A regata de ontem, como as que seguirão, teve um percurso de três voltas e uma perna e constou de um triângulo, um barlavento-sotavento, um triângulo e um contravento.

Os iatistas visitantes reclamaram da forte quebração de Maria Fajinha, no entanto, os próprios pernambucanos mostravam-se surpresos com o fato, já que ali, dificilmente acontece o mar ficar sem condições de velejar, e por isso, é sempre escolhida aquela praia.

Hoje, a partir das 8h30m, haverá a primeira regata valendo pontos, e serão distribuídos prêmios para os três primeiros colocados. Ao todo serão disputadas seis regatas, devendo o campeonato terminar na próxima quinta-feira.

OS CATARINENSES

Três guarnições catarinenses participam do campeonato brasileiro: Walmor Soares, com Valério Soares e Antônio Donde; Joaquim Belo, com José Carlos Oleininski e Carlos Henrique Berenhauer e Carl Nietsche, com Carlos Leite e César Murilo Barbi. Os iatistas deixaram Florianópolis na última sexta-feira, tendo seus barcos seguido dois dias antes para Recife, praia de Maria Fajinha, local da competição.

As guarnições de Florianópolis encontraram muitas dificuldades para participar do certame, devido à falta de apoio por parte dos órgãos oficiais. Este problema já aconteceu no ano passado, quando Joaquim Belo deixou de participar de uma competição no exterior também por falta de apoio.

É mais uma tentativa de alguns velejadores catarinenses participando de competições nacionais para não deixar a vela morrer em definitivo, principalmente a Classe Lightning, que sobrevive ainda graças à dedicação de Walmor, Bello e agora Carl. Existe a falta de competições no âmbito estadual e conseqüentemente a motivação não existe. Até mesmo a classe Optimist, apontada como uma solução para o problema, se encontra inativa.

Decisões, festas e prêmios. E o Tubarões foi o grande campeão

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — A equipe do Tubarões sagrou-se campeã do torneio realizado neste final em que tomaram parte as representações do Parus, de Brusque, e Grêmio Esportivo Praia Grande, São Paulo.

O torneio encerrado ontem com uma churrascada serviu também para que o Departamento de Turismo e a Liga Amadora de Futebol de Areia fizesse a entrega dos troféus aos classificados no Campeonato de Futebol de Areia.

DECISÃO

Perante boa assistência as equipes do Tubarões e Praia Grande decidiram ontem pela manhã o título do torneio. Desde os primeiros momentos notava-se a superioridade do clube local que não teve dificuldades em suplantar seu antagonista por 3x1.

Os gols foram marcados por Luiz Carlos, Reni e Ricardo para os vencedores tendo Dirceu anotado o gol de honra dos visitantes.

As duas equipes estiveram assim formadas: Tubarões — Walci; Aldo (joca), Ademar, Fio, Alcides. Teixeira e Jorge Silva Vidigal, Ricardo, Roni (Luiz Carlos) Jorge Tijolo. Praia Grande formou com: Pereira; Manoel, Marcos, Décio, Dirceu. Paulo e Djalma. Severino, Gilberto, Carlinhos (Sérgio). O juiz foi Carlos Alberto Claro de Oliveira. Os jogos de sábado foram dirigidos pelo apitador Alvir Renzi.

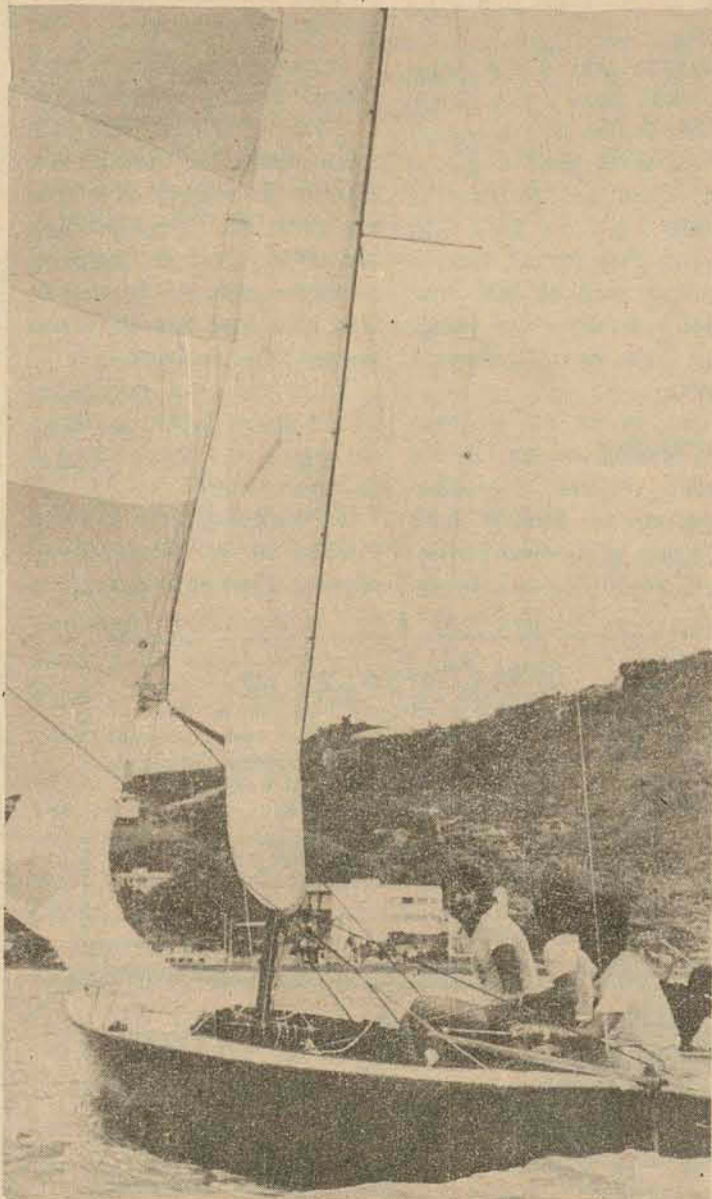
RECEPÇÃO

O prefeito Gilberto Meirinho, de Balneário Camboriú, acompanhou durante o dia de sábado a delegação de Praia Grande.

Ontem o prefeito de Balneário Camboriú manteve longa conversa com seu colega também prefeito de Praia Grande, Leopoldo Wanderlind, tratando de assuntos administrativos. A recepção prestada aos paulistas deixou comovidos os membros.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Durante a churrascada de confraternização a Liga de Futebol de Areia e o Departamento de Turismo fizeram a entrega dos prêmios aos classificados no décimo primeiro Campeonato de Futebol de Areia que levam os nomes do Prefeito Gilberto Américo Meirinho (campeão) Pedro Lopes de Oliveira (vice campeão) Moacir Werner (3o. colocado) Osni Pereira (artilheiro) tenente-coronel Luiz Gonzaga de Souza (taça disciplina) Mário Medaglia (craque revelação) Aldo Gonçalves (goleiro menos vasado) e Nagel Milton de Mello (craque do campeonato) além do troféu transitório Alberto Ramos e medalhas aos campeões. A festa de confraternização reuniu a delegação da cidade de Praia Grande além dos clubes que participaram do campeonato de areia, autoridades, convidados e imprensa.



Joaquim Bello é um representante catarinense.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

**C.G.C. /M.F. No. 83.878.892/001.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO.**

Convidamos os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CELESC para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 04 de Março de 1976, às 15 horas, em nossa Sede Social, à Rua José da Costa Moellmann, no. 129, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

1o.) Autorização para adoção de providências relacionadas com o Plano de Obras da Celesc de 1976/1977.

2o.) Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1976

HERCÍLIO ALDO DA LUZ COLAÇO

Presidente

ALDO BELLARMINO DA SILVA

Diretor Administrativo

VICTOR FERNANDO SASSE

Diretor Financeiro

DAVID DA LUZ FONTES

Diretor Técnico

FREDERICO GUILHERME LADEIRA PESSOA

Diretor de Operações

Armação é a preocupação de Brandão. Zico fala e Uruguai se prepara

Zico acredita muito nas suas possibilidades e brinca muito. Brandão ficou muito nervoso e partiu para evasivas com relação à imprensa. A dificuldade do adversário da seleção brasileira é não conseguir conjunto.

Porto Alegre — Depois de fazer ontem pela manhã em Brasília uma série de exercícios, Zico voltou a treinar à tarde no Beira Rio, participando inclusive de uma curta pelada de dez minutos com mais sete companheiros dentro da grande área e foi considerado cem por cento para o jogo de quarta-feira, contra o Uruguai, em Montevideú.

O jogador estava muito contente porque havia deixado o forte calor de 34 graus em Brasília, onde havia treinado sem nada sentir e enfrentou aqui em Porto Alegre, um frio de 16 graus, e da mesma maneira se exercitou e não houve nenhuma dor no músculo da coxa direita que estava machucada.

Zico acha que poderá se adaptar ao sistema de Brandão porque está acostumado a jogar assim no Flamengo. — O técnico deseja que os dois jogadores do

meio de campo além do ponta de lança que deve recuar, devem fazer triangulações e um deles invadir a área para receber o passe no pique ou mesmo dar continuidade à jogada se não puder concluir. No Flamengo, eu normalmente volto para armar essas jogadas e depois estou na área para completar. É claro que no meu clube já estou acostumado com os companheiros e sei onde me colocar na hora de receber o passe.

— Agora — continuou — se na seleção o Geraldo jogar comigo, pelo menos já ficará mais fácil as trocas de passes pois conheço bem seu estilo de jogo. Acho que o desejo do técnico é uma boa jogada, mas isso necessitaria um longo tempo para os jogadores se entrosarem nessas jogadas. Como temos pouco tempo para treinar, vai ficar difícil se conseguir fazer esse tipo de jogada nos próximos

jogos da seleção.

BRANDÃO

O técnico Osvaldo Brandão preocupado com a armação da equipe, tem demonstrado muito nervosismo e ontem, no fim do treino, no estádio Beira Rio, custava a responder as perguntas que lhe faziam e quase sempre terminava de repente o diálogo, evitando qualquer declaração.

Até agora ele ainda não quis dizer no lugar de quem Zico vai entrar, mas já é quase certo que será no de Palhinha. O problema é que Brandão, que antes procurava dar todos os detalhes sobre seu trabalho, agora, afirma que quem deve tirar as conclusões devem ser os que estão lhe perguntando e não ele.

Essa insegurança nas respostas deixa também os próprios jogadores sem saber o que dizer. Às vezes suas respostas eram tão agressivas que ele mesmo procu-

rava mais tarde se desculpar, assim como numa pergunta de um repórter respondeu que “o que lhe interessa saber da seleção?” O repórter explicou quem queria saber não era ele e sim a sua empresa. Depois o próprio Brandão contornou a situação brincando com o rapaz.

Em outros momentos procurava acabar a entrevista no meio, dizendo “bem, é só isso e não tenho mais nada a dizer”. Com essas constantes fugas o que se pode tranquilamente observar é que o treinador está muito nervoso e preocupado. Não havia nenhum ambiente ruim para o seu trabalho, até pelo contrário, e nem assim se viu nele a calma necessária para um treinador explicar o que deseja para a sua seleção.

Brandão acha que a defesa está muito bem e que Chicão também fechou bem a entrada da área, assim como os laterais foram quase que perfeitos no primeiro tempo. A única coisa que ele criticou mesmo foram os homens do meio de campo que deixaram inclusive um grande espaço livre para o adversário penetrar.

Hoje haveria um pequeno treino de conjunto, mas Osvaldo Brandão preferiu suspendê-lo porque seria um desgaste muito grande para os jogadores do Cruzeiro e do Atlético, que se rea-

presentarão no Beira Rio — onde a seleção está concentrada, às 14 horas de hoje.

URUGUAI

Montevideú — Quando faltam poucas horas para iniciar-se a Copa do Atlântico, a seleção uruguaia de futebol que vem intensificando seus treinamentos, não conseguiu ainda um jogo de conjunto bem definido.

Embora o treinador José Maria Rodriguez tenha afirmado que “não me oriento pelos treinos”, era visível sua preocupação com o fraco desempenho apresentado pela equipe.

O Uruguai jogará contra a seleção do Brasil na noite de quarta-feira no estádio Centenário, onde se espera um bom público. O estádio tem capacidade para 75 mil pessoas.

Segundo se informou, o Brasil chegará amanhã a Montevideú.

O jornal “El País”, refletindo a preocupação em torno do rendimento da seleção disse após um treino que “a equipe ainda não se entrosou. Os jogadores escolhidos andam à procura de uma eficiência que ainda não conseguiram totalmente.

Entretanto, em declarações individuais, os jogadores afirmaram estar confiantes para a partida contra o Brasil.

As seleções da Argentina e do Paraguai são os outros participantes da Copa do Atlântico.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Raimundo Vieira, Maria do Carmo Vieira, Raimundo Vieira Filho e Maria Stela Rosa Vieira, ainda consternados com o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada

MARIA JOSÉ (DEDA)

ocorrido dia 16 do corrente, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7o. dia que farão realizar dia 23 do corrente, às 19 horas na Capela do Colégio Catarinense.

CASA CENTRAL 212 m2

Rua Silveira de Souza, contendo 2 pavimentos. Térreo — Escritório, sala de televisão, sala de jantar, lavabo, cozinha, dependência para empregada, depósito e garagem. Pavimento Superior — 4 quartos, banheiro, saleta (3 armários embutidos).

Preço Cr\$ 575.000,00

Tratar à rua Felipe Schmidt, 27 — Sobreloja — Salas 15, 16 e 17 ou pelos telefones 22-3537 e 22-6551 — Regis Imóveis — CRECI no. 58.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Internacional se prepara para a Libertadores goleando o São Borja.

Porto Alegre — No seu último amistoso como preparação à Taça Libertadores da América o Internacional goleou o Cruzeiro de São Borja por 4x0. Escurinho e Vacaria, de pênalti, fizeram os gols do primeiro tempo. Flávio e Tadeu completaram a goleada na etapa final.

Mesmo desfalcado de cinco titulares, o Internacional dominou completamente seu adversário durante todo o jogo. Apesar da ausência de Falcão e Lula — na seleção —, Marinho, Paulo Cesar e Valdomiro — contundidos —, o Internacional demonstrou que está bem preparado para estreiar na Libertadores, no próximo dia 7 de março, contra o Cruzeiro em Belo Horizonte.

Urbano Knorr foi o árbitro em São Borja e a renda somou Cr\$ 88 mil 500. Equipes INTERNACIONAL — Manga, Claudio, Figueroa, Hermínio (Tião) e Vacaria (Chico Fraga); Caçapava, Borjão (Batista) e Escurinho (Tadeu); Pedrinho, Ramon (Flávio) e Genau. CRUZEIRO (SE) — Vagner, Maica (Luis Fernando, depois Tomate), Tomer, Elias e Nilson; João Carlos (Adão), Neire Beto (Rapete); Carlitos, Cale e Miguel (Francisco).

Jogando na cidade de Frederico Westphalen, o Grêmio fez 5 a 0 no Ipiranga local. Iura,

Alexandre (2), Neca e João Carlos marcaram os gols. O meio campo Alexandre, contratado pelo Grêmio ao Guarani de Campinas, marcou dois gols e foi o destaque da partida.

FLAMENGO

Mesmo sem repetir suas atuações anteriores no Rio Grande do Sul, o Flamengo conseguiu ampliar sua invencibilidade para 15 partidas, ontem à tarde, ao empatar em 0 a 0 com o Esporte Clube Rio Grande, o clube de futebol mais antigo do Brasil.

O Flamengo recebeu Cr\$ 40 mil livres de despesas por sua apresentação em Rio Grande, cumprindo um compromisso assumido no ano passado, quando o clube gaúcho completou 75 anos de existência. Embora não tenha marcado gols, e apesar dos desfalques de Geraldo, Zico e Luizinho, o Flamengo dominou a maior parte do jogo. Silvio Rodrigues foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 61 mil 060.

O Flamengo jogou com Roberto, Junior, Rondinelli, Dequinha e Vanderlei (Toninho); Merica, Tadeu e Zé Roberto (Renato); Caio, Edu (Paulinho) e Dende. O Rio Grande teve Paulinho (Cláudio), Marco Antônio, Paulo Barroco, Bira e Marcos; Clovis, Cid e Carlos; Toquinho, Anchieta (Vitor Hugo) e Lambari (Jader).

Corinthians, São Paulo e Santos vencem seus primeiros jogos

São Paulo — O Corinthians iniciou o campeonato paulista surpreendendo seus torcedores e ao Marília, na cidade de Marília, ao vencer por 4 a 0, numa exibição de razoável futebol. O São Paulo, campeão de 1975, encontrou dificuldades para vencer o Noroeste de Bauru, no Morumbi, marcando seus gols por intermédio de Pedro Rocha e Nelson (zagueiro), ao final do segundo tempo, quando a torcida já vaiava o empate.

O Santos, na terceira partida de importância da rodada do campeonato paulista, venceu a Portuguesa Santista por 3 a 0, com dois gols de Toinzinho e um de Leo (o primeiro gol do campeonato, aos 8 minutos do primeiro tempo). Os demais resultados da rodada de ontem foram os seguintes: Guarani 2x0 Paulista, na Rua Javari, Comercial 1x0 São Bento, em Ribeirão Preto; América 2x0 Ferroviária, em São José do Rio Preto; e XV de Piracicaba 0x1 Ponte Preta, em Piracicaba.

O Corinthians não encontrou dificuldades para vencer o Marília, em Marília, onde a renda atingiu a Cr\$ 205 mil 310, para 10 mil 824 pagantes, a maior renda da rodada inaugural do campeonato paulista. Nesse jogo houve a única expulsão da rodada, com o jogador Tinho, do Marília, sendo expulso por atingir violentamente a Tião, do Corinthians.

O Corinthians jogou com Tobias, Claudio, Darci, Ademir e Vladimir; Helinho, Russo (Nobre), Tião (Ivan); Vaguinho, Geraldo e Toninho. Marília: Emir, Valdemir, Tinho, Ademir e Bororó; Antônio Carlos e Zé Carlos; Sergio Roberto,

Wilsinho, Roberto e Abel. O juiz foi Ducidio Vanderlei Boschilla, com boa arbitragem. Os gols foram marcados por Helinho (39 minutos do primeiro tempo); Russo aos 45 do primeiro tempo; Claudio aos 22 do 2o. tempo, e Marcelo contra aos 32, fazendo Corinthians 4x0.

Bahia continua líder e com um ataque de 24 gols

Salvador — Realizando sua melhor exibição este ano, o Bahia venceu o Ipiranga por 4 a 0 e manteve a posição de líder disparado da chave A do campeonato, conseguindo marcar 24 gols sem sofrer nenhum nos quatro jogos de que participou até agora. 18.491 pessoas compareceram à Fonte Nova, deixando uma renda de Cr\$ 236.219,00.

No interior do Estado, jogando com o Atlético de Alagoinhas, o Vitória empatou em 1 gol e manteve também a sua posição como líder do grupo B. Osni fez o gol do Vitória logo aos 4 minutos de jogo, mas Zé Mario empatou aos 32 minutos. O jogo foi apitado por Saul Mendes.

Nas demais partidas, pela rodada de ontem do campeonato baiano o Leônico venceu o Redenção por 3 a 0, na preliminar de Bahia e Ipiranga, na Fonte Nova; em Alagoinhas o Humaitá empatou sem abertura de contagem com o Itabuna e em Feira de Santana o Fluminense empatou com o Jequié também em 0x0.

Apesar de tudo, Botafogo consegue suas vitórias

O Botafogo, mesmo desfalcado de Valtencir e Marinho — devido às fortes chuvas que caíram antes e durante o jogo, de fraco nível técnico. A baixa do Botafogo foi Mario Sergio, que sofreu distensão na coxa direita. O Botafogo, pela cota de Cr\$ 60 mil, venceu o amistoso com Wendell, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Dodô; Artur e Ademir; Cremilson, Antônio Carlos (Geraldo), Manfrini e Mario Sergio (Tiquinho). O São José perdeu com Leonel, Martinho, Jair, Alves e Maringá; Botu e Mosca (Colonesi) Dudu Maravilha (Ubiraci), Edson Trombada, Zé Carlos e Serafim. O juiz foi Marcio Campos Salles, com boa arbitragem. Foram expulsos Edson Trombada e Nilson, por se agredirem mutuamente. A renda ultrapassou a Cr\$ 100 mil.

A equipe carioca não se intimidou com o adversário — integrante da primeira divisão do futebol paulista — que jogou de forma violenta e na retransa, lutando durante os 90 minutos da partida, mesmo com o gramado completamente impraticável,

Loteria

Os resultados do Teste 275. O jogo 7 vai a sorteio hoje em Brasília. Foi suspenso por causa das chuvas.

- 01 — Cruzeiro 1x0 Atlético (MG)
- 02 — Caldense 1x2 América (MG)
- 03 — Coritiba 8x0 Mourãoense (PR)
- 04 — Atlético 3x1 U.Bandeirante (PR)
- 05 — Bahia 4x0 Ipiranga (BA)
- 06 — Atlético 1x1 Vitória (BA)
- 07 — Fortaleza x Ferroviário (CE) sorteio
- 08 — Fast Clube 0x0 Rio Negro (AM)
- 09 — Goiânia 2x2 Goiás (GO)
- 10 — ABC 1x0 América (RN)
- 11 — Olaria 0x0 Madureira (RJ)
- 12 — Portuguesa 1x1 Bonsucesso (RJ)
- 13 — Bangu 0x2 Campo Grande (RJ)

Canadá, Estados Unidos e México fazem acordo para as eliminatórias

A eliminatória norte-americana para a Copa do Mundo de Futebol entre México, Canadá e Estados Unidos será disputada entre setembro e outubro, segundo acordo a que chegaram representantes desportivos dos três países.

Em uma reunião realizada em Guadalajara, México, pela Confederação Norte, Centro-Americana e do Caribe de Futebol (Concacaf), estabeleceu-se as seguintes datas para o torneio da Zona Norte, com partidas de visitas recíprocas: de

24 a 26 de setembro, Canadá—Estados Unidos; de uma a três de outubro, Estados Unidos—México; a 11 de outubro, Canadá—México; 15 de outubro, México—Estados Unidos; 21 de outubro, Estados Unidos—Canadá; 27 de outubro México—Canadá.

Gene Edwards, presidente da Federação de Futebol dos Estados Unidos, disse que os jogos contra o México serão em Los Angeles, Califórnia, e contra o Canadá pensou-se em Seattle, Portland ou San Francisco.

Cruzeiro: Campeão de Minas Gerais pela quarta vez

Belo Horizonte — O Cruzeiro conquistou ontem pela quarta vez consecutiva o título de campeão mineiro ao derrotar o Atlético por 1x0 no estádio Minas Gerais. O título foi o nono do Cruzeiro desde que o estádio foi inaugurado. Palhinha marcou de cabeça o gol da vitória. Na preliminar a Caldense foi derrotada por 2 a 1 pelo América, mas ficou em terceiro lugar. Os gols foram marcados por Aguilar e Eberval para o América e Ailton descontou em favor da Caldense.

A partida que decidiu o campeonato de 1975 assistida por 86 mil 365 pessoas, que proporcionou uma renda de Cr\$ 1 milhão, 73 mil 631, foi apitada pelo juiz José Maurílio Santiago, com boa atuação.

O Cruzeiro jogou com Raul, Nelinho (Isidoro) Moraes, Darcy Menezes e Vanderlei, Zé Carlos, Eduardo e Joãozinho; Roberto Batata, Jairzinho e Palhinha (Eli). O Atlético com Careca, Getúlio, Marcio, Vantuir e Silvestre; Toninho Cerezo e Danival (João Alfredo); Arlem (Marcelo) Paulo Isidoro, Reinaldo e Romeu.

Jairzinho, há pouco mais de um mês no Cruzeiro, era um dos jogadores mais contentes com a conquista do título. Depois do jogo, declarou-se intensamente agradecido aos companheiros de clube e, sobretudo, à torcida, pelo fato de ter acreditado em seu futebol e o apoiado desde o princípio.

“Obrigado aos que acreditam em meu futebol, principalmente porque muitos se mostraram contra minha vinda, afirmando que eu já estou em final de carreira”. O ponteiro prometeu fazer muito mais, daqui pra frente, por sua nova equipe.

Nelinho, que jogou apenas no primeiro tempo, disse que a vitória refutou a afirmação de que o Cruzeiro é uma equipe de velhos “o tetracampeonato, frisou, mostrou a todo mundo que o que vale, sobretudo, não é exatamente a juventude, que sobra no time do Atlético, mas a união dos



Palhinha marcou o gol do Cruzeiro.

componentes de uma equipe”.

O técnico Zezé Moreira atribuiu os méritos da vitória ao trabalho de seus antecessores, aos técnicos que treinaram a equipe agora sob sua direção. O vice-presidente do Cruzeiro, Carmine Furlati, disse porém que boa parte do título o clube deve a Zezé Moreira.

Mussula, técnico do Atlético, disse que seu time lutou “de igual para igual” mas Raul estava muito bem e foi figura importante na vitória. “Para Mussula “o título ficou em boas mãos”. Reinaldo, bastante abatido sentenciou “e ste foi o último ano do Cruzeiro. A partir de 1976 o Atlético voltará a reinar”.

Avaí joga amanhã

Superada a fase incerta quanto aos amistosos por países da América Central, o Avaí acertou para amanhã à noite, uma nova partida na Costa Rica.

O adversário será o Herediano, equipe que disputa o campeonato nacional da primeira divisão daquele país.

Placar empatado foi injusto para o Inter, diante do São Paulo

Em jogo onde o Internacional foi absoluto no campo do primeiro ao último minuto, o placar de 2 a 1 para o time de Lages foi injusto.

Apresentando um futebol de bom nível técnico, o Internacional jogou contra um misto do São Paulo FC, na cidade de Lages, com boa arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado por Aderbal Amado Filho e Ivo Rogério Chaves.

Nos primeiros minutos do jogo já era visível a superioridade do Inter que dominava praticamente todas as ações. Demonstrando um preparo físico inesperado, os atletas do Inter iniciaram o jogo tocando rápido, com a meia cancha segura e precisa não deixando o time do São Paulo ameaçar o goleiro Miguel, que foi um mero espectador, a não ser no lance do gol onde não teve culpa.

Se a equipe de Lages jogava bem, o misto do São Paulo apresentava-se sem nenhum entrosamento, demonstrando não ter conjun-

to e alguns atletas sem a mínima condição física. Considerando um time em condições físicas quase ideais, com um entrosamento dentro do necessário e contra outra sem apresentar nada, o placar de 2 a 1 foi pouco. O Internacional jogou com: Miguel, Cica (Pedro Ênio), Tadeu, Eduardo (Adair) e Paulinho; Jadir, Arnaldo (Tim), Madeira (Salvato); Ademir, Zezé, e Loivo. O São Paulo com Moreira, Reginaldo, (Marco Antônio) Primo, Jair e Bezerra; Peres, Serginho (Antônio Carlos) e Valtinho (Milton); Miler, Mauro e Silva (Zé Sergio).

Os gols foram marcados por Zezé (2) para o Internacional e Silva para o São Paulo.

O jogo de ontem serviu para que o novo treinador do Internacional, Aroldo Campos, observasse seu time, partindo para as reformulações que pretende realizar a partir desta semana.

A renda foi de Cr\$ 35 mil.



BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

C.G.C. — 83.880.427/0001—59
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Financeira, à rua Deodoro, 17, nesta Capital, no dia 05 de março de 1976, às 10,00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o. — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1975, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balanços, das “Contas de Lucros e Perdas” e dos Pareceres do Conselho Fiscal.
- 2o. — Fixação de remuneração dos membros da Diretoria.
- 3o. — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes e fixação de sua remuneração.
- 4o. — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1976
Eduardo Santos Lins — Presidente.

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA
DE PREÇOS Nº 04/76

AVISO

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, comunica aos interessados que em data de 03 de março de 1976 até as 15,00 horas, fará realizar o Processo Tomada de Preços no. 04/76, para execução de Muro de Arrimo em alvenaria de pedra na Rua Barreiros Filho — Estreito.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão sito à Rua dos Ilhéus, Edifício Aclub, 4o. andar, todos os dias úteis exceto aos sábados.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976

José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DE OBRAS
Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE OBRAS

Todos esperavam as ondas. O vento Sul se encarregou de estragar a festa

Devido ao forte vento sul reinante desde as primeiras horas do domingo sombrio de ontem, o Primeiro Campeonato Sul-Brasileiro de Surf, promoção da Diretur, Tobago e Prefeitura Municipal de Florianópolis, teve seu início novamente transferido, desta feita para amanhã, a partir das 9 horas.

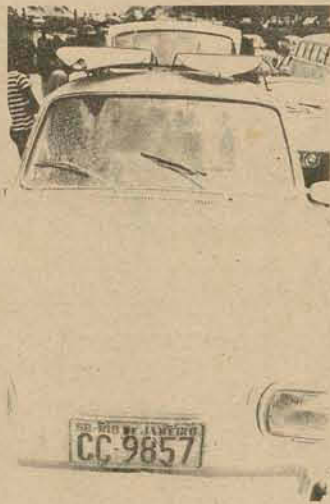
Ontem, surpreendendo o grande número de espectadores e surfistas inscritos na competição, a praia da Joaquina era varrida por um forte vento sul que fez com que o mar ficasse sem ondas de tamanho suficiente para a prática do esporte, o que raramente acontece. Assim, a falta de ondas foi o motivo único que levou o corpo de jurados da competição a transferi-la em dois dias, tempo que provavelmente será suficiente para uma mudança do mar.

Prestigiando o campeonato esteve no local o governador Konder Reis, que, fazendo questão de cumprimentar o júri e todos os surfistas concorrentes, salientou a importância e a necessidade da prática de esportes pelos jovens, responsáveis diretos pelo futuro de nosso País. Em virtude da suspensão da prova, o governador do Estado retirou-se, prometendo, entretanto, retornar ao local amanhã, quando se espera — dependendo da favorabilidade do tempo — o início das provas.

ORGANIZAÇÃO

A comissão organizadora do campeonato informou ontem que este, em sua primeira etapa, constará de provas eliminatórias nas duas categorias — senior e junior — devendo reunir 5 ou 6 competidores em cada bateria. Cada eliminatória terá a duração de trinta minutos, ao final das quais os jurados — Jorge Rupsel, Celso Ramos Neto, "Mareco", "Foca" e "Betão" — se reunirão para estabelecer o vencedor, classificado para a prova final. Além destas eliminatórias, exclusivamente para surfistas de Santa Catarina, a comissão determinou a realização de uma prova especial para surfistas de outros estados.

A prova final, reunindo 12 participantes classificados nas eliminatórias (além de um ou dois classificados na prova especial), terá a duração de quarenta minutos.



CRITÉRIOS E PRÊMIOS

O campeonato deve ter por vencedor o concorrente que apresentar melhores exhibições, nos seguintes requisitos: melhor "droping" (que é a arte de descer a onda e cortá-la para a esquerda ou direita — uma manobra de grande efeito); melhor "batida" (manobra que consiste em, após ter feito o "droping", subir para a cabeceira com a intenção de descê-la novamente ou abandoná-la), além de estilo e número de ondas pegadas durante a realização da prova. Como prêmios aos vencedores, os promotores do campeonato oferecerão pranchas, suportes para o transporte de pranchas em automóveis, roupas para usar no mar em dias frios e camisas comemorativas ao campeonato.

ATRAÇÕES

O público que vem aguardando com interesse as provas de surf terá como atrações especiais, nos intervalos das provas, as demonstrações de Foca e Betão, surfistas cariocas especialmente convidados para participarem do júri. Os dois são considerados "feras" (o que significa ser bom) pelos próprios participantes que têm entusiasmadamente acompanhado suas entradas no mar. Entre os concorrentes — catarinenses, gaúchos, paulistas e cariocas — os mais cotados, segundo os olheiros e entendidos que frequentam a Joaquina estão Eugênio, Cizo, Xandi, Pereira, Jorge Baixo e Legão.

O surf é um esporte que atrai seus aficionados a tal ponto, pela emoção e fascínio que o mar e a natureza das praias oferece, chega a modificar o estilo de vida de seus adeptos, geralmente jovens descontraídos, cujas maiores preocupações são suas pranchas e o



Surfista espera a onda que não vem

estado do mar.

Um exemplo típico de surfista aprofundado no esporte é Jorge Baixo, gaúcho radicado em Imbituba, dono de um linguajar familiar aos surfistas. Ele transferiu há um ano, suas atividades para aquela cidade, só porque lá, segundo sua opinião, estão as melhores praias para a prática do

esporte, em todo o Brasil. Falando sobre as ondas da Joaquina, Baixo, que veio há uma semana para Florianópolis para reconhecer a praia do campeonato, declarou: "O mar da Joaquina é da pesada. "Choca brabo" nos dias de vento nordeste, mas é uma pena que hoje o mar esteja "rory" (ruim) com este sul".

Confiante no sucesso da realização da prova, que acontecerá amanhã, Baixo espera uma mudança no mar para poder mostrar suas possibilidades sobre uma prancha: "Hoje não deu para baixar as ondas, mas até terça, se virar o vento, pinta um mar grande e a rapaziada vai ver a gente pegando "altas" ondas".



Venceu o melhor. E este foi o Figueirense



Palmeiras 1 Figueirense 2; local: Estádio Aderbal Ramos da Silva (Blumenau); juiz: Dalmo Bozzano; auxiliares: Fernando Guapiano e Alan Abreu da Silva; renda: Cr\$ 45 mil (aproximada). Gols: Afonso, aos 7 minutos de jogo para o Palmeiras; Moacir aos 18 também do primeiro tempo e Zé Carlos aos 45 minutos. Equipes: Palmeiras: Caxias, Adão, Altair, Edinho (Valdir) e Renan; Nilton, Mauro (Guilherme) e Renaldo (Bira); Carlos Antônio, Afonso (Dico) e Canhoto.

Figueirense: Nilson; Pinga, Nelson, Dago berto (Mário José) e Casagrande; Jorge Luis (Tonho), Moacir e Dito Cola; Luis Antônio, Hélio Pires (Caco) e Zé Carlos (Ivo).

Certamente poucos torcedores saíram do campo satisfeitos, frustrados com a propalada vantagem técnica do Figueirense e pela fama de Palmeiras e seu novo técnico. Isto porque em poucos momentos foi possível a observação de boas jogadas. Mesmo assim, o primeiro tempo conseguiu ser muito melhor que o segundo, quando os dois técnicos resolveram fazer várias modificações dentro daquilo que classificam como "teste" da equipe.

Ao Palmeiras coube a iniciativa de ataques e aos 2 minutos Afonso acertou uma boa cabeçada no canto esquerdo de Nilson, que fez uma excelente defesa.

O Palmeiras voltou aos 7 minutos, ao marcar o gol inaugural da partida. O atacante recebeu um passe longo da meia cancha e chutou sem muitas pretensões. A bola resvalou no pé de Nilson e

deslocou totalmente o goleiro Nilson, que caiu para o canto direito e a pelota foi no canto esquerdo.

Dest. gol do Palmeiras esperava-se uma melhoria do nível do jogo e, a torcida impaciente com o desempenho, já a esta altura gritava: "Vamos para frente! para frente!". E os jogadores parece que atenderam a este apelo, mas de modo irregular.

O gol de empate do Figueirense surgiu de uma falha da zaga do Palmeiras e de seu goleiro, Caxias. Moacir partiu da meia cancha e chegou a se atrapalhar na entrada da área. Mais atrapalhado ficou Edinho, que tentou atrasar para o goleiro e deixou a bola para o mesmo Moacir chutar no gol, livre.

O empate deu a impressão que seria o resultado do jogo, tal os incontáveis erros das duas

equipes, que antes de tudo mostraram um desentrosamento, principalmente o Palmeiras.

Too o ataque e meia cancha do clube de Blumenau procurava explorar ao máximo o bom ponta direita Carlos Antônio. Mas só ele sozinho não poderia jogar, já que não havia um assessoramento do restante da equipe. O Figueirense permaneceu homogêneo, não havendo um destaque especial, a não ser o predomínio técnico na meia cancha, por parte de Dito Cola. Zé Carlos conseguiu a vantagem ao apanhar uma bola atrasada de Adão, aos 45.

ETAPA FINAL

Com a vantagem no marcador, ao Figueirense restou o conformismo e ao Palmeiras um interesse pouco comum em procurar se equiparar ao adversário. Neste tempo, os dois técnicos procuraram dar chance a vários

jogadores de ambas as equipes, fator que teve contribuição na queda do já ruim padrão de jogo. No Figueirense entraram Tonho, Mário José, Caco e Ivo, enquanto no Palmeiras entraram Valdir, Guilherme, Bira e Dico.

O mais belo lance da partida aconteceu aos 17 minutos deste tempo, quando Afonso e Canhoto fizeram uma boa tabela na área do tempo, quando Afonso e Canhoto fizeram uma boa tabela na área do Figueirense, envolvendo todos os zagueiros. No final, Afonso fez o impossível: chutou para fora com o gol livre.

Daf em diante seguiu-se um longo período de chutes, excessivo número de faltas, passes errados e algumas jogadas violentas. Em um dos lances, o atacante Hélio Pires, do Figueirense, recebeu acidentalmente um chute no rosto e sangrou bastante, sendo obrigado a abando-

nar a partida.

Real chance de empate para o Palmeiras surgiu aos 32 minutos, através de Nilton, que chutou forte e a meia altura para Nilson rebater e Nelson desviar para escanteio. Aos 41 novamente Nilton perdeu outra chance. Eliminando os jogadores, o maior mérito da partida coube ao árbitro Celso Bozzano, que soube controlar a partida do início ao fim, sem ter atritos com nenhum jogador ou ter sido prepotente. Seus auxiliares, Fernando Guapiano e Alan Abreu de Sailva também tiveram uma atuação impecável.

Um bom público prestigiou a partida e a renda aproximada foi de Cr\$ 45 mil, considerada excelente para um dia que se prestaria mais para uma praia.

Em Brusque, o Marcílio Dias de Itajaí venceu o Paysandu por 2 a 1.